DIGITALIZADO NO IBAMA

eco101

Serra, 06 de Junho de 2014

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. Nº. 02001.010678/2014-20
Recebido em: 10/06/2014
Assinatura

CE 370 - CSU/2014

AO
INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC / GGTMO / COTRA
A/C.: Coordenador de Transporte – Marcos Vinicius Leite Cabral de Melo

Ref.: Relatório Anual das atividades autorizadas pela Portaria MMA Nº 289/13 e dos Programas Ambientais previstos no Termo de Compromisso IBAMA.

A **ECO101 – CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S/A,** detentora do contrato referente ao edital 001/2011 para concessão da BR101/ES/BA, vem através deste, expor o que segue:

Em anexo, encaminhamos o Relatório Anual das atividades autorizadas pela Portaria MMA Nº 289/13 e dos Programas Ambientais previstos no Termo de Compromisso IBAMA:

- Relatório Anual de Acompanhamento Ambiental.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer informações adicionais.

Atenciosamente,

Diego Ricardo de Morais

Analista de Meio Ambiente – ECO101

eco101 ecoRODOVIAS	Código: RT-BR0000000-000-0.000-0-5C6-S16/001	REV. 00
	Emissão: 02/06/2014	Folha: 1 / 59
	Resp. Técnico/Projetista: JGP Consultoria e Participações Ltda.	
Lote:	Rodovia: BR-101/ES	IBAMA:
Trecho: Entre o entroncamento com a BA-698 até a divisa ES/RJ		Verificado:
Objeto: Relatório Anual das atividades autorizadas pela Portaria MMA Nº 289/13 e dos Programas Ambientais previstos no Termo de Compromisso IBAMA (17/05/2013).		Aprovado:

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

JGP Consultoria e Participações Ltda.
Rua Américo Brasiliense, 615 - São Paulo
CEP 04715-003 - Fone / Fax 5546-0733
e-mail: jgp@jgpconsultoria.com.br
Logo empresa (JGP)

ÍNDICE

1.0 Apresentação Geral 1

2.0 Caracterização do Sistema Concessionado 2

3.0 Estágio das Atividades de Concessão 6

4.0 Situação de Andamento dos Programas Ambientais exigidos no Termo de Compromisso 17

4.1 Programa Ambiental da Construção 17

4.2 Programa de Supervisão e Monitoramento Ambiental da Construção 18

4.3 Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos 45

4.4 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas 51

5.0 Considerações Fnais 57

6.0 Equipe Técnica 58

ANEXOS 59

1.0
Apresentação Geral

O presente relatório aborda os resultados das atividades autorizadas pela Portaria MMA Nº 289/2013 e dos Programas Ambientais aprovados e previstos no Termo de Compromisso com o IBAMA (17/05/2013) referente às obras de manutenção e melhoramento da rodovia BR-101/ES/BA, sob responsabilidade da Concessionária Eco 101, no trecho entre o Entroncamento com BA-698, no acesso ao Município de Mucuri/BA, e a Divisa entre os Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, excluída a ponte que separa estes estados. O relatório contempla os registros das atividades realizadas no período de 17 de maio de 2013 a 17 de maio de 2014.

Os Programas Ambientes de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos, de Recuperação de Áreas Degradadas e Programa Ambiental da Construção foram solicitados pelo Instituo Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA como parte das exigências para mitigação dos impactos ambientais das obras autorizadas pelo Termo de Compromisso celebrado entre esse órgão e a Eco 101, nas condições previstas pela Portaria Interministerial MMA/MT Nº 289/2013, bem como a instalação das praças de pedágio, edificações administrativas, bases operacionais e passarelas. Uma cópia desse termo é apresentada no **Anexo 1**.

Os Programas Ambientais exigidos no Termo de Compromisso foram protocolados no dia 05/07/2013 junto ao órgão ambiental e encontra-se no **Anexo 2**. Além disso, a Eco 101 obteve, no dia 13 de agosto de 2013, através do ofício 02001.010640/2013-76 COTRA/DILIC/IBAMA a autorização para implantação das praças de pedágio e bases de Serviço de Atendimento aos Usuários (SAUs), apresentado no **Anexo 3**.

Sendo assim, o objetivo do presente documento é reunir as informações relativas ao desempenho ambiental das obras realizadas no 1º ano de Concessão e também demonstrar, por meio do sistema de registros ambientais, a conformidade das atividades construtivas e de manutenção/conserva.

Ressalta-se que o resultado do acompanhamento das atividades autorizadas pela Portaria nº 289/2013, cujo cronograma de obra foi protocolado dia 15 de maio de 2013 pela concessionária, e presente no **Anexo 4**, estão inseridas no Programa de Supervisão e Monitoramento Ambiental da Construção.

A seguir, apresentam-se também o empreendedor e a empresa de consultoria responsável pela consolidação dos resultados do presente relatório.

Empreendedor:

Razão Social:	Eco 101 Concessionária de Rodovias S/A.
Número do CNPJ:	15.484.093/0001-44
Cadastro Técnico Federal:	5756416
Endereço Completo:	Av. Coronel Manoel Nunes, BR-101 – Km 264, s/n Bairro: Laranjeiras CEP: 29.162-55 – Serra/ES

	Telefone: (27) 3202-4000
Representantes Legais:	
Nome:	Roberto Paulo Hanke
Endereço	Av. Coronel Manoel Nunes, BR-101 – Km 264, s/n Bairro: Laranjeiras CEP: 29.162-55 – Serra/ES Telefone: (27) 3202-4000
Fone:	(27) 3202-4000
Fax:	(27) 3202-4000
E-mail:	paulo.hanke@eco101.com.br
Nome:	Luis Carlos Lima Salvador
Endereço	Av. Coronel Manoel Nunes, BR-101 – Km 264, s/n Bairro: Laranjeiras CEP: 29.162-55 – Serra/ES Telefone: (27) 3202-4000
Fone:	(27) 3202-4000
Fax:	(27) 3202-4000
E-mail:	luis.salvador@eco101.com.br
Pessoa de Contato:	
Nome:	Jairo Luiz Silveira
Endereço	Rodovia dos Imigrantes Km 28,5 – Bairro Jardim Represa CEP: 09.845-000 – São Bernardo do Campo/SP
Fone:	(11) 4359-6088
Fax:	(11) 4359-6114
E-mail:	jairo.silveira@ecorodovias.com.br

Empresa de Consultoria:

Razão Social:	JGP Consultoria e Participações Ltda.
Número do CNPJ:	69.282.879/0001-08
Cadastro Técnico Federal:	250868
Endereço Completo:	Rua Américo Brasiliense, 615 - Chácara Santo Antônio CEP: 04715-003 São Paulo, SP
Representante e Contato:	Juan Piazza
Cadastro Técnico Federal:	246887
Endereço:	Rua Américo Brasiliense, 615 - Chácara Santo Antônio CEP: 04715-003 São Paulo, SP
Fone:	(11) 5546-0733
Fax:	(11) 55460733
E-mail:	jgp@jgpconsultoria.com.br

2.0
Caracterização do Sistema Concessionado

O Sistema Concessionado possui extensão total de 475,9 quilômetros, subdivididos em segmentos homogêneos conforme definido no Plano de Exploração Rodoviária – PER constante do Contrato de Concessão. Os segmentos são apresentados na **Tabela 2.0.a** e a sua localização na **Figura 2.0.a**, observados a seguir.

Tabela 2.0.a
Subtrechos Homogêneos do Sistema Concessionado ECO-101

Subtrecho		Km inicial	Km final	Extensão
H	ES	939,4	956,9	17,5
	BA	0,0	49,2	49,2
A		49,2	137,1	87,9
B		137,1	190,0	52,9
C		190,0	228,9	38,9
D		228,9	244,9	16,0
D (1)		244,9	255,8	10,9
E (2)		255,8	276,8	21,0
E (3)		276,8	302,7	25,9
E		302,7	305,8	3,1
F		305,8	357,0	51,2
G		357,0	425,7	68,7
I		425,7	458,4	32,7
			Total	**475,9**

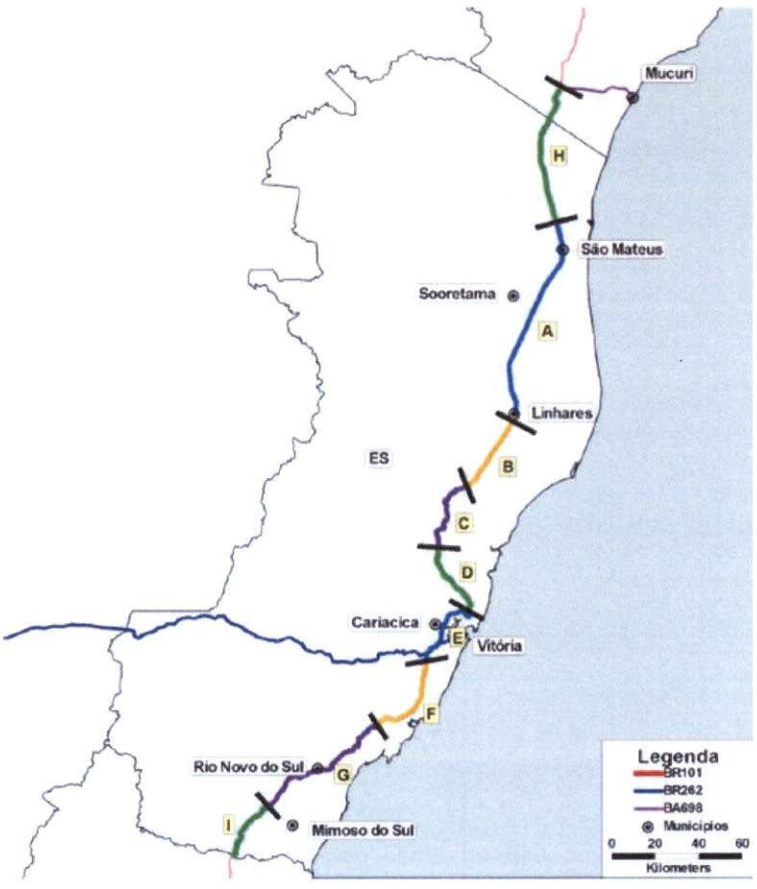
Notas:

(1) Trecho do Contorno do Mestre Álvaro, sob responsabilidade do DNIT. O trecho em questão será incluído no sistema concessionado após a conclusão das obras de implantação.

(2) Trecho do Contorno do Mestre Álvaro, sob responsabilidade do DNIT. O trecho em questão será incluído no sistema concessionado após a conclusão das obras de implantação.

(3) Trecho já duplicado da Rodovia.

Figura 2.0.a
Mapa de Localização do Subtrechos Homogêneos



O monitoramento ambiental do Sistema Concessionado abrange as obras de manutenção e melhoramento previstas para a BR-101/ES/BA conforme cronograma elaborado pela Eco 101 para o 1º ano da concessão, as quais estão definidas como *Trabalhos Iniciais* no Plano de Exploração Rodoviária e que tem por objetivo realizar serviços de recuperação do trecho concedido e a implantação de instalações e equipamentos operacionais de conservação e manutenção imprescindíveis à operação do Sistema Rodoviário.

Vale destacar esses trabalhos estão contemplados na Portaria MMA Nº 289/2013 e foram autorizados pelo IBAMA na assinatura do Termo de Compromisso. Para facilitar o entendimento do escopo e abrangência das atividades previstas para o sistema concessionado, estão apresentadas na tabela as principais características dos *Trabalhos Iniciais* que serão objeto de monitoramento ambiental pela Eco 101.

Tabela 2.0.b
Principais Características dos Trabalhos Iniciais

Atividades Previstas	Descrição das Atividades (*)	Tipos de Trabalhos Iniciais a serem desenvolvidos pela Eco 101	Abrangência
Manutenção	Processo sistemático e contínuo de correção, devido a condicionamentos cronológicos ou decorrentes de eventos supervenientes a que deve ser submetida uma rodovia pavimentada, no sentido de oferecer permanentemente ao usuário, tráfego econômico, confortável e seguro, por meio das ações de conservação, recuperação e restauração realizadas nos limites da sua faixa de domínio.	Conservação: serviços de roçada, limpeza e recomposição dos dispositivos de drenagem existentes, recomposição de pontos críticos da rodovia, entre outros.	Todo o Sistema (475,9 km)
		Pavimentação: reparos emergenciais de pavimento, fresagem, recapeamento, microrevestimento, reperfilagem, correção de desnível, recuperação de acostamentos, entre outros.	
		Sinalização e Segurança: Revitalização da sinalização horizontal e vertical com pinturas de faixas, colocação de taxas refletivas e placas de sinalização. Recuperação e implantação de defensas e barreiras rígidas.	
		Obras de Arte Especiais – OAE's: recuperação emergencial, pintura de guarda-corpo, eliminação de trincas, entre outros.	
		Sistemas Elétricos e Iluminação: manutenção de semáforos, postes de iluminação, radares, etc.	
		Estabilização de Taludes de Corte e Aterro	
Melhoramento	Conjunto de operações que modificam as características técnicas existentes ou acrescentam características novas à rodovia já pavimentada, nos limites de sua faixa de domínio, visando à adequação de sua capacidade a atuais demandas operacionais e assegurando sua utilização e fluidez de tráfego em um nível superior por meio de intervenção na sua geometria, sistema de sinalização e segurança e adequação ou incorporação de elementos nos demais componentes da rodovia.	Edificações Operacionais: implantação de 05 unidades de serviço de atendimento ao usuário (BSO/SAU). Construção de divisões regionais para a ANTT, entre outros.	BSO/SAU 2 – Km 042+300
			BSO/SAU 4 – Km 123+900
			BSO/SAU 6 – Km 210+800
			BSO/SAU 8 – Km 276+000
			BSO/SAU 10 – Km 359+600
		Implantação de 07 Praças de Pedágio. Cabe registrar que cada praça de pedágio será contemplada com uma BSO/SAU.	P 1 – Km 000+800
			P 2 – Km 085+800
			P 3 – Km 171+700
			P 4 – Km 242+000
			P 5 – Km 320+800
			P 6 – Km 398+900
			P 7 – Km 452+000

*Definição conforme Portaria MMA Nº 289/2013.

3.0
Estágio das Atividades de Concessão

As obras de melhoria da rodovia tiveram início efetivamente no mês de julho de 2013 com a mobilização das construtoras responsáveis pelos trabalhos inicias de manutenção e conserva.

Durante o período do referido relatório foram realizadas diversas atividades de manutenção e conserva, bem como atividades de melhoramento ao longo da rodovia BR-101/ES/BA. Dentre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- Roçada manual e mecânica da faixa de domínio;
- Limpeza de material acumulado no sistema de drenagem superficial;
- Coleta de resíduos sólidos na faixa de domínio;
- Reparos na pavimentação;
- Instalação de áreas de vivência ao longo dos trechos em manutenção;
- Recomposição e pintura de guarda-corpos e meio fios;
- Revitalização da sinalização horizontal e vertical;
- Instalação de defensas metálicas e barreiras de concreto;
- Recomposição do sistema de drenagem.

O registro fotográfico das principais atividades de manutenção e conserva realizada no período de maio de 2013 a maio de 2014 é apresentado na **Figura 3.0.a**

As obras de implantação das 07 praças de pedágios e bases de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAUs) tiveram início no mês de agosto de 2013 e até data de corte do relatório 17/05/2014 encontra-se em fase final de construção e com desmobilização das construtoras responsáveis pelas obras. As obras nos SAUs 2, 4, 6 e 10 localizadas fora das áreas das praças de pedágio também continuam em andamento. As principais atividades desenvolvidas no período do relatório foram:

- Limpeza do terreno e supressão de vegetação;
- Delimitação topográfica das áreas de intervenção;
- Mobilização das instalações provisórias de apoio as obra;
- Instalação de sinalização dos trechos sob intervenção;
- Movimentação de terra para a terraplanagem;
- Exploração de áreas de empréstimo na faixa de domínio para utilização nas obras;
- Intervenção em curso d'água para adequação do sistema de drenagem.
- Instalação dos desvios nas praças;
- Implantação da infraestrutura de cobrança das praças;
- Construção das edificações administrativas na área das praças.

Na **Figura 3.0.b** é apresentado o mapa de localização das praças e SAUs. A **Figura 3.0.c** apresenta o registro fotográfico das obras de melhorias do sistema concessionado.

Figura 3.0.a
Registro Fotográfico das Atividades de Manutenção e Conserva

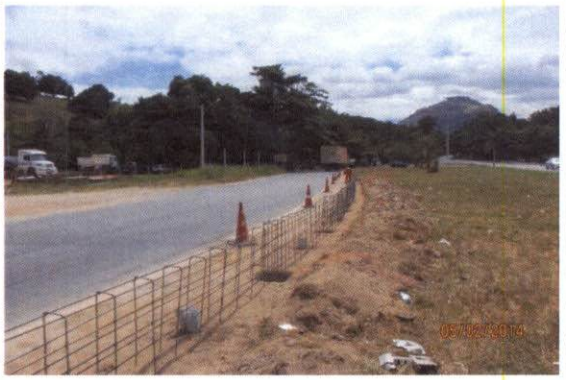
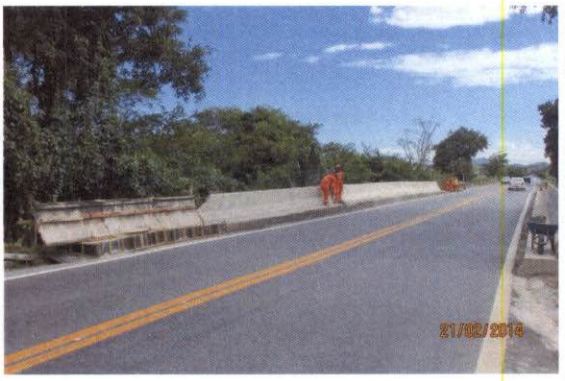
<table>
<tr><td> </td><td> </td></tr>
<tr><td>Foto 01: Evidência dos serviços de roçada - Km 242+000.</td><td>Foto 02: Colaboradores realizando a limpeza da pista – Km 118+000.</td></tr>
<tr><td> </td><td>  </td></tr>
<tr><td>Foto 03: Instalação de meio-fio – Km 263+ 500.</td><td>Foto 04: Implantação de barreira de concreto - Km 373+000.</td></tr>
<tr><td> </td><td>  </td></tr>
<tr><td>Foto 05: Reparo da pavimentação com preenchimento do acostamento - Km 945+000.</td><td>Foto 06: Recomposição do guarda-corpo da ponte sobre o rio Muqui- Km 424+200.</td></tr>
</table>

Figura 3.0.a
Registro Fotográfico das atividades de manutenção e conserva

Foto 07: Serviços de limpeza do sistema de drenagem da rodovia – Km 380+000.

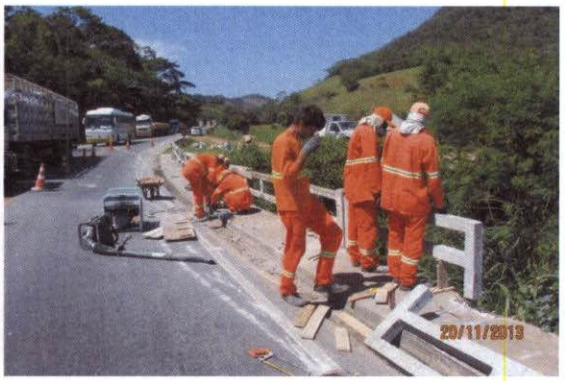


Foto 08: Colaboradores realizando a recomposição de guarda–corpo. Km 385+800.

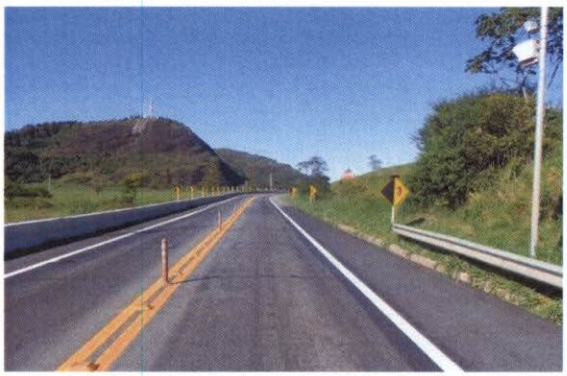


Foto 09: Revitalização da sinalização horizontal e vertical - Km 330+000.

Foto 10: Recuperação do trevo de Guarapari – Km 335+000.

Foto 11: Reparo de pavimentação - Km 263+000.

Foto 12: Revitalização da sinalização vertical – Km 400+000.

Figura 3.0.b
Mapa de Localização das Praças de Pedágios e SAUs

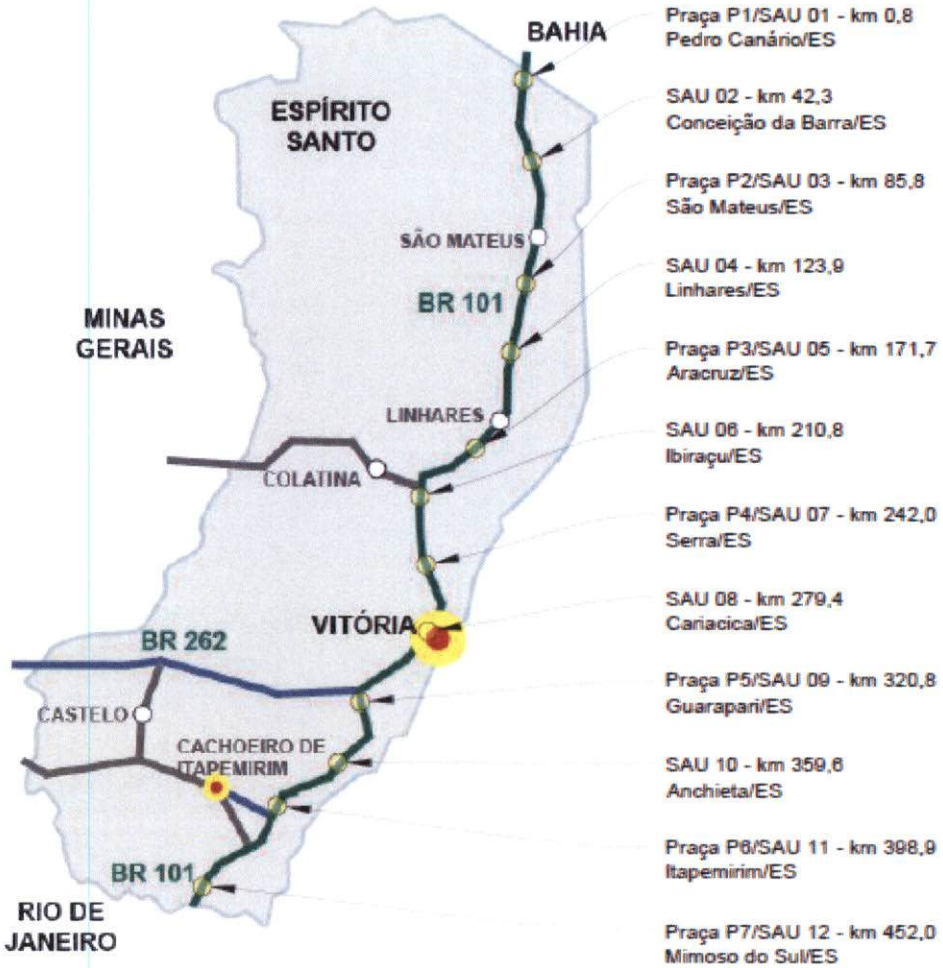


Figura 3.0.c
Registro Fotográfico das Atividades de Melhorias

Foto 01: Atividade de terraplanagem para construção da praça de pedágio 5.

Foto 02: Implantação de sistema de drenagem na praça de pedágio 5.

Foto 03: Exploração de área de empréstimo próximo da praça de pedágio 6.

Foto 04: Limpeza do terreno e demarcação topográfica na praça de pedágio 1.

Foto 05: Mobilização das instalações provisórias de apoio as obra da praça de pedágio 3.

Foto 06: Instalação de sinalização de desvio na praça de pedágio 2.

Figura 3.0.c
Registro Fotográfico das Atividades de Melhorias

Foto 07: Implantação da praça de pedágio 7.

Foto 08: Vista geral da praça de pedágio 5.

Foto 09: Vista da praça de pedágio 2.

Foto 10: Vista da praça de pedágio 6.

Foto 11: Vista das obras de implantação do SAU 4 no Km 123+900.

Foto 12: Vista geral da praça de pedágio 4, localizada no município da Serra.

Destaca-se também entre as obras de melhoria da rodovia a reforma de (06) seis postos da Polícia Rodoviária Federal - PRF, apresentada na **Tabela 3.0.a**. e a **Figura 3.0.d** apresenta o registro fotográfico das obras de reforma dos postos da PRF.

Tabela 3.0.a
Postos da Polícia Rodoviária Federal – PRF

Identificação	Km	Pista	Município
PRF - 01	057+300	S	São Mateus-ES
PRF - 02	152+800	S	Linhares-ES
PRF - 03	251+800	S	Serra-ES
PRF - 04	304+600	S	Viana-ES
PRF – 05	345+100	S	Guarapari-ES
PRF - 06	414+600	N	Itapemirim-ES

Figura 3.0.d
Registro Fotográfico das Obras de Reforma da PRF

Foto 01: Obras de reforma do posto da PRF – São Mateus.

Foto 02: Vista depois da obras de reforma do posto da PRF- São Mateus.

Foto 03: Vista do posto da PRF- Linhares antes das obras de reforma.

Foto 04: Vista do posto depois das obras de reforma da PRF-Linhares.

Figura 3.0.d
Registro Fotográfico das Obras de Reforma da PRF

Foto 01: Obras de reforma do posto da PRF – Serra.

Foto 02: Vista após as obras de reforma do posto da PRF – Serra.

A concessionária ainda implantou vias marginais no município de Viana em dois segmentos da rodovia. No município de Serra no bairro de Jardim Bela Vista também foi implantada vias marginais contribuindo para a melhoria de acesso ao bairro. Na cidade de Fundão ocorreram melhorias nas vias locais, com intuito de dar maior fluidez ao tráfego local. A **Tabela 3.0.a**. apresenta os segmentos das marginais implantadas e na **Figura 3.0.e** o registro fotográfico.

Tabela 3.0.a
Implantação das Vias Marginais

Município	Km inicial	Pista	Extensão (m)
Viana	297+700	N	1.000
		S	785
	302+700	N	250
		S	1.100
Serra	255+300	N/S	80
Fundão	229+900	N/S	50

No período do relatório também foram implantadas (03) três novas passarelas nos quilômetros 042+000, 068+000 e 271+800, localizadas respectivamente nos municípios de Conceição da Barra, São Mateus e Serra, além da reforma das passarelas existentes ao longo da rodovia, conforme apresentada a **Figura 3.0.f**.

Em relação às construtoras, inicialmente o Consórcio Via 101 foi responsável pelos trabalhos iniciais e implantação das praças de pedágios. Atualmente as obras construtivas das praças de pedágios e SAUs estão sendo executadas pelas construtoras Guimarães, CSC, Signus e Heinz. Já as atividades de manutenção e conservação são de responsabilidade das empresas Ata, Araribóia, Montenegro, Vale Vias, Macadame, Convias, Copavi, Serrabetume, Engetch, Bricks, Sinalis , Rota entre outras.

Figura 3.0.e
Registro Fotográfico da Implantação das Vias Marginais

Foto 01: Visão das obras de implantação da marginal pista Norte no município de Serra - Km 255+300.

Foto 02: Vista depois da marginal instalada pista Norte no município da Serra - Km 255+300.

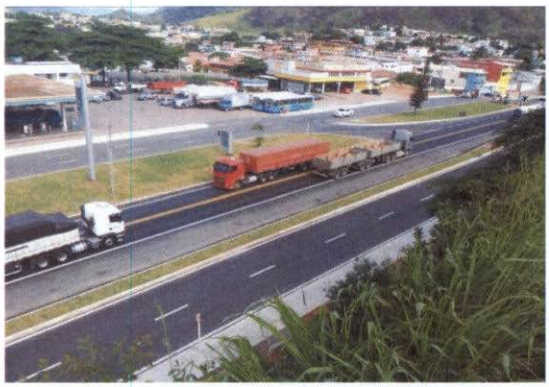


Foto 03: Vista das marginais instaladas no Km 255+300.

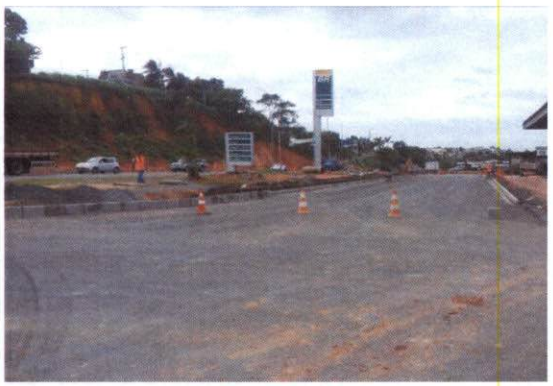


Foto 04: Visão das obras de implantação da marginal pista Sul no município de Serra - Km 255+300.

Foto 05: Implantação das via marginal pista Norte no Km 297+700 no município de Viana.

Foto 06: Implantação das via marginal pista Sul no Km 297+700 no município de Viana.

Figura 3.0.e
Registro Fotográfico da Implantação das Vias Marginais

Foto 07: Visão das obras de implantação da marginal pista Norte no Km 302+700.

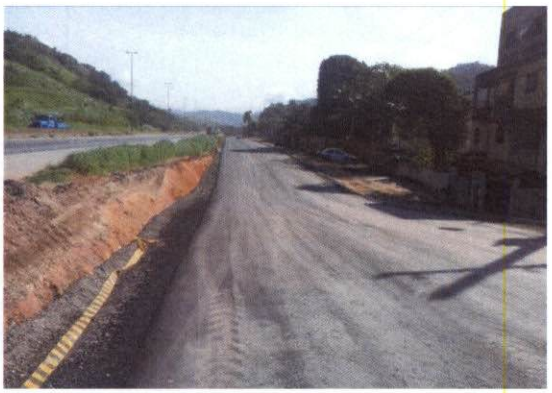


Foto 08: Obras de implantação de via marginal pista Sul no Km 302+700 no município de Viana.

Foto 09: Obras da marginal instaladas no Km 229+000 em Fundão.

Foto 10: Vista depois da instalação da marginal no Km 229+000 em Fundão.

Foto 11: Implantação das vias marginais no Km 229+900 no município de Fundão.

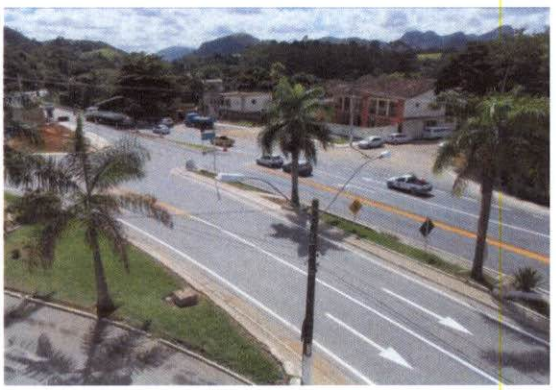


Foto 12: Vista geral das marginais no Km 229+900 no município de Fundão.

Figura 3.0.f
Registro Fotográfico da Implantação das Passarelas

Foto 01: Instalação da passarela no Km 271+800 em Serra.

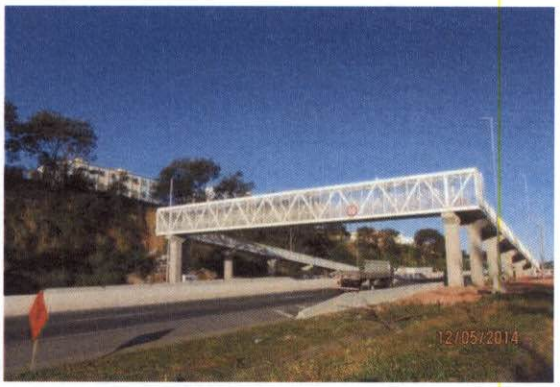


Foto 02: Vista geral da passarela instalada Km 271+800 em Serra.

Foto 03: Vista da passarela instalada no Km 032+000 no município de Conceição da Barra.

Foto 04: Vista da passarela instalada no município da Serra.

Foto 05: Reforma da passarela no Km 204+000 município de João Neiva.

Foto 06: Vista da reforma da passarela no Km 149+000 no município de Linhares.

4.0
Situação de Andamento dos Programas Ambientais exigidos no Termo de Compromisso

Os Programas Ambientais que foram solicitados pelo Termo de Compromisso estão listados a seguir:

- Programa Ambiental da Construção;
- Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos;
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas.

Todos os programas listados acima estão em execução pela Concessionária, uma vez que eles estão associados às atividades de manutenção, conserva e melhoramento. Cumpre registra que foi proposto um programa complementar aos solicitados pelo Termo de Compromisso, denominado Programa de Supervisão e Monitoramento Ambiental da Construção, cujo objetivo é garantir o atendimento às diretrizes de controle ambiental previstas no Programa Ambiental da Construção.

As seções a seguir apresentam os resultados obtidos em cada um dos Programas Ambientais.

4.1
Programa Ambiental da Construção

O Programa Ambiental da Construção – PAC foi apresentado com objetivo principal de fornecer elementos técnicos com vistas à execução das obras relacionadas aos trabalhos iniciais com o menor impacto ambiental possível. Tais elementos técnicos constam das *Instruções de Controle Ambiental* que foram elaboradas considerando as especificidades de cada tipo de frente de obra (manutenção, conserva e melhoramento) e áreas de apoio.

As *Instruções de Controle Ambiental* – ICAs estabelecidas para a gestão ambiental das atividades de concessão da BR-101/ES/BA e apresentadas no âmbito do PAC estão listadas a seguir:

- ICA-00 Instrução Geral de Controle Ambiental;
- ICA-01 Instrução de Controle Ambiental para Execução de Travessias Drenagem e/ou Aterro Próximos a Áreas de Preservação Permanente;
- ICA-02 Instrução de Controle Ambiental para Execução de Cortes em Material de 3ª Categoria;
- ICA-03 Instrução de Controle Ambiental para Instalação, Exploração e Desativação de Áreas de Empréstimo e Depósitos de Material Excedente;
- ICA-04 Instrução de Controle Ambiental para Implantação e Operação de Caminhos de Serviço.

Cada ICA contempla um conjunto de medidas com o objetivo de agrupar em temas, conforme apresentado a seguir:

- M.01 – Controle de poluição, organização e limpeza;
- M.02 – Medidas de controle das atividades de limpeza e supressão de vegetação;
- M.03 – Medidas de sinalização de obra;
- M.04 – Medidas de controle de erosão e assoreamento;
- M.05 – Procedimentos de desativação e recuperação

Complementarmente, em atendimento ao solicitado no Termo de Compromisso, foi criada uma medida complementar, denominada *Atividades de Comunicação Social*.

Além das ICAs, o PAC também previa o estabelecimento de um roteiro de inspeção ambiental das obras para acompanhamento das atividades e a verificação da aplicação das instruções nas frentes de serviço da Concessionária.

Nesse sentido, foi proposto um Programa específico, denominado Programa de Supervisão e Monitoramento Ambiental da Construção com o objetivo de sistematizar inspeções nas diversas frentes de serviço e garantir o cumprimento das ICAs.

A seção a seguir apresenta os resultados obtidos nesse Programa.

4.2
Programa de Supervisão e Monitoramento Ambiental da Construção

O Programa de Supervisão e Monitoramento Ambiental da Construção é parte integrante do Programa Ambiental de Construção – PAC, o qual foi solicitado pelo Instituo Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA como parte das exigências para mitigação dos impactos ambientais das obras autorizadas pelo Termo de Compromisso celebrado entre esse órgão e a Eco 101, nas condições previstas pela Portaria Interministerial MMA/MT Nº 289/2013.

O objetivo do programa é reunir as informações relativas ao desempenho ambiental das obras previstas para o 1º ano da Concessão e também demonstrar, por meio do sistema de registros ambientais, a conformidade das atividades construtivas com as Instruções de Controle Ambiental previstas no PAC.

Também é objetivo do programa apresentar os resultados das atividades de Comunicação Social que foram realizadas junto às comunidades lindeiras, comunidades próximas às obras e usuários em geral da rodovia e também dos serviços de Supressão de Vegetação que também se encontram previstos no PAC e foi objeto de recomendação específica do IBAMA.

O Monitoramento Ambiental das obras é baseado no Manual de Monitoramento Ambiental sendo operacionalizado por meio de um programa de vistorias periódicas realizadas por membros da equipe técnica de monitoramento ambiental da JGP Consultoria e Participações Ltda.

Cabe ressaltar que a Supervisão e Monitoramento Ambiental realizada pela equipe da JGP Consultoria e Participações teve início no dia 01 de setembro de 2013. No período de maio a agosto de 2013 as vistorias foram realizadas pela equipe de Sustentabilidade da Concessionária.

4.2.1
Monitoramento e Sistema de Registros Ambiental

Dentre os documentos gerados no monitoramento ambiental merecem destaque as Ações Preventivas e as Ações Corretivas. Os documentos são classificados de acordo com o tipo de medida de controle ambiental ao qual estão vinculados.

As medidas de controle ambientais genericamente aplicáveis às obras iniciais e emergenciais a serem executadas pela Concessionária estão definidas no Programa Ambiental de Construção – PAC. Essas medidas em conjunto constituem as Instruções de Controle Ambiental – ICA's, que para o caso do Sistema Concessionado Eco 101 foram definidas de acordo com o tipo de frente de obra e também de área de apoio, conforme apresentado a seguir:

- ICA-00 Instrução Geral de Controle Ambiental;
- ICA-01 Instrução de Controle Ambiental para Execução de Travessias Drenagem e/ou Aterro Próximos a Áreas de Preservação Permanente;
- ICA-02 Instrução de Controle Ambiental para Execução de Cortes em Material de 3ª Categoria;
- ICA-03 Instrução de Controle Ambiental para Instalação, Exploração e Desativação de Áreas de Empréstimo e Depósitos de Material Excedente;
- ICA-04 Instrução de Controle Ambiental para Implantação e Operação de Caminhos de Serviço.

Para operacionalizar o processo de Supervisão e Monitoramento Ambiental em cada uma das frentes de obra e áreas de apoio, as medidas de controle ambiental constantes nas ICA's foram agrupadas em seis categorias, quais sejam:

- 1. Controle de Poluição, Organização e Limpeza: envolvem atividades relacionadas ao controle da poluição atmosférica, contaminação do solo e dos recursos hídricos, poluição sonora, produção e destinação de resíduos, prevenção de incêndio, condições sanitárias, e utilização de explosivos;

- 2. Supressão de Vegetação: envolve todas as atividades de remoção da cobertura vegetal e da camada orgânica do solo, e destinação final do material lenhoso gerado;

- 3. Sinalização: envolve a sinalização de comunicação com a comunidade, segurança do trabalho, advertência para pessoas estranhas aos serviços, desvios provisórios, de relocação ou uso de vias locais, e áreas com restrições ambientais (marcações ambientais de frentes de obra);

- 4. Orientação Ambiental das Operações: envolve a orientação e treinamento de trabalhadores, otimização da área licenciada e programação dos serviços de maneira a diminuir os impactos negativos no ambiente;

- 5. Controle de Erosão e Assoreamento: envolve todo o tipo de procedimento construtivo que tenha como objetivo preservar os recursos hídricos (canais fluviais ou baixadas) de assoreamento por solo carreado da obra;

- 6. Interferências no Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico: refere-se aos procedimentos e cuidados com vestígios históricos e arqueológicos que possam vir a ser encontrados durante as obras.

O Sistema de Registros Ambientais e Manejo de Não Conformidades reúne todos os documentos gerados durante as vistorias de monitoramento.

O sistema é feito a base de arquivamento dos documentos e é montado gradativamente durante a execução das obras, permitindo, por meio de registros fotográficos e laudos técnicos, a reconstituição histórica de todas as alterações ambientais induzidas pela obra, bem como das medidas preventivas e corretivas adotadas para garantir o controle ambiental das atividades de construção.

O Sistema de Registros Ambientais é estruturado com base nos seguintes documentos:

- Cadastro Geral de Pontos de Controle;
- Lista de Situação do Monitoramento nos Pontos de Controle;
- Mapa de Localização de Pontos de Controle;
- Registro Inicial;
- Situação nos Pontos de Controle;
- Laudo de Desativação de Ponto de Controle;
- Documentação de Ação Preventiva;
- Laudo de Vistoria (check-list);
- Laudo de Recomendação de Ação Corretiva;
- Notificação de Não-Conformidade;
- Documentação de Ação Corretiva;
- Registro de Ocorrência;
- Ata de Reunião;
- Outros Documentos.

Na **Tabela 4.2.1.a**, a seguir, são apresentados os quantitativos por tipo de registro ambiental gerado durante o período de 01 de setembro de 2013 a 17 de maio de 2014, onde foram elaborados no total 504 (quinhentos e cinco) documentações pelas atividades de supervisão e monitoramento ambiental.

Tabela 4.2.1.a
Discriminação dos documentos elaborados

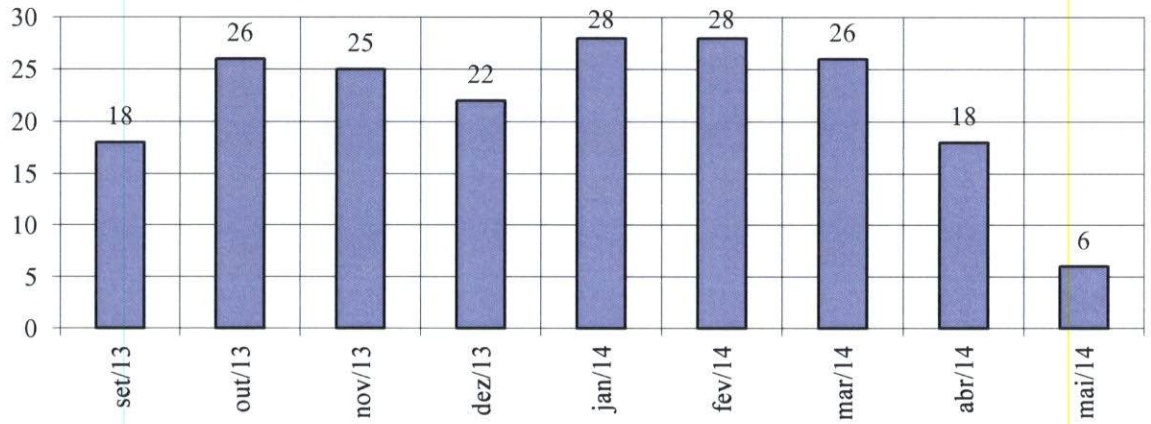
Documentos	Setembro/2013 a Maio/2014
Cadastro de Pontos de Controle	07
Lista de Situação de Pontos de Controle	09
Registro Inicial	26
Situação do Ponto de Controle	103
Laudo de Desativação de Ponto de Controle	00
Laudo de Vistoria (Checklist)	100
Documentação de Ação Preventiva (DAP)	197
Laudo de Recomendação de Ação Corretiva (LRAC)	29
Notificação de Não Conformidade (NNC)	03
Documentação de Ação Corretiva (DAC)	18
Registro de Ocorrência (RO)	08
Ata de Reunião	04
Total de Documentos Gerados	**504**

Esses documentos são organizados cronologicamente e/ou tematicamente conforme as necessidades do monitoramento ambiental, sendo apresentados na forma de Relatórios de Consolidação Periódica.

As ações preventivas documentadas através dos *Documentos de Ações Preventivas (DAPs)* correspondem à execução correta e em tempo dos procedimentos construtivos destinados a mitigar impactos ambientais negativos, mostrando a exata dimensão da preocupação dispensada pelo empreendedor e construtoras ao controle ambiental dos serviços de construção.

A **Figura 4.2.1.a** apresenta a distribuição mensal da Documentação de Ação Preventiva no período de 01 de setembro de 2013, quando iniciou os trabalhos de monitoramento ambiental das obras de melhoria, a 17 de maio de 2013, data de corte do presente relatório, ao todo foram registradas **197** (cento e noventa e sete).

Figura 4.2.1.a
Distribuição mensal das ações preventivas no período 01/09/2013 a 17/05/2014



Com relação às ações preventivas registradas na obra merecem destaque as seguintes:

- Evidência de kits de emergência ambiental dispostos nas frentes de obra, devidamente equipados com dispositivos para conter possíveis vazamentos de produtos perigosos;

- Sinalização de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho no canteiro de obras;

- Banheiro químico e área de vivência nas frentes de serviço da manutenção e conserva da rodovia;

- Instalação de área para depósito temporário de material inerte reutilizável na faixa de domínio da rodovia;

- Umectação das frentes de serviço pelo caminhão pipa diminuindo a suspensão de poeira na obra;

- Aplicação da cobertura vegetal nos taludes das praças de pedágios visando prevenir processos erosivos;

- Instalação de placa alertando para implantação e desvio na área da construção da praça de pedágio e bases de serviços de atendimento aos usuários;

- Evidência de coletores de coleta seletiva nos pátio de obras das praças de pedágio e frentes de serviços da manutenção e conserva;

- Instalação de sinalização (pare e siga) auxiliando na segurança dos usuários da rodovia e colaboradores das obras de melhoria;

- Instalação do sistema de drenagem definitiva nas praças de pedágio visando disciplinar o escoamento de águas pluviais, evitando possíveis formações de feições erosivas.

Uma seleção das ações preventivas registradas na obra durante o período de setembro de 2013 a maio de 2014 é apresentada na **Tabela 4.2.1.b**.

Tabela 4.2.1.b
Registro de Ações Preventivas

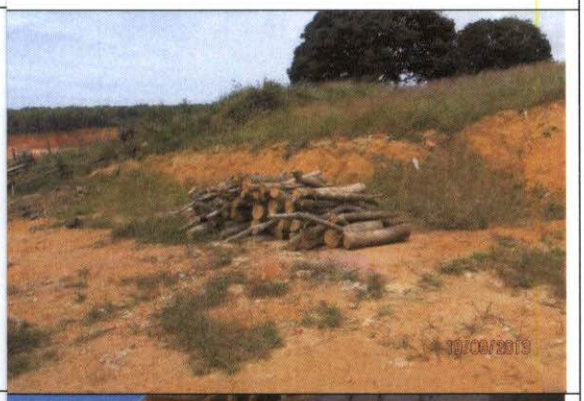
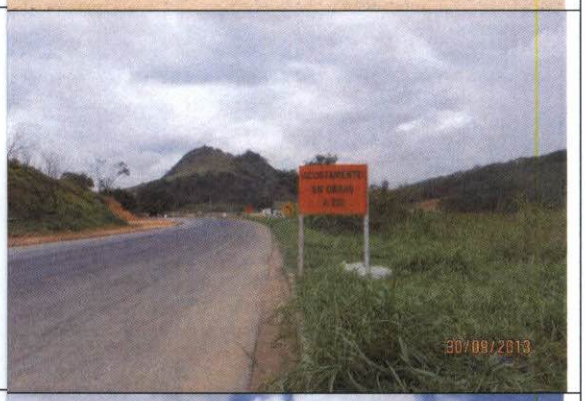
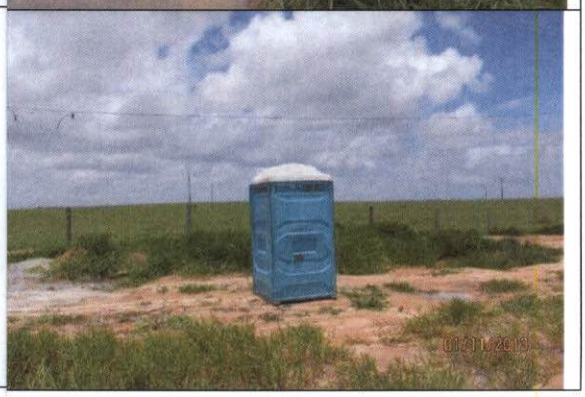
Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	tográfico
1.	**P5**	19/09/2013	
2.	**P6**	22/01/2014	
3.	**P5**	30/09/2013	
4.	**Km 135+700 Pista Norte**	01/11/2013	

Tabela 4.2.1.b
Registro de Ações Preventivas

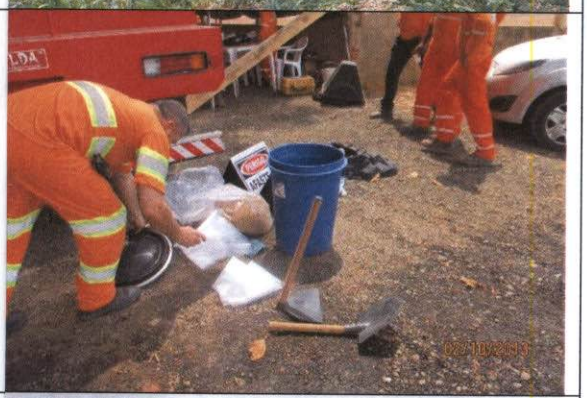
Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	tográfico
5.	**Km 127+000 Pista Sul**	07/02/2014	
6.	**P7**	19/09/2013	
7.	**P5**	02/10/2013	
8.	**Km 302+000 Pista Norte**	09/11/2013	

Tabela 4.2.1.b
Registro de Ações Preventivas

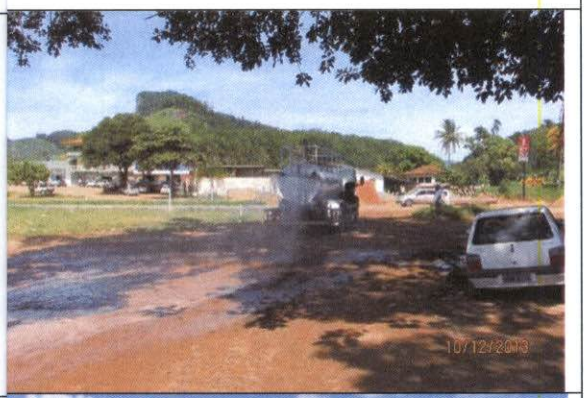
Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	tográfico
9.	**P5**	10/12/2013	
10.	**Km 230+000 Pista Norte**	20/03/2013	
11.	**P1**	01/11/2013	
12.	**P1**	01/11/2013	

Tabela 4.2.1.b
Registro de Ações Preventivas

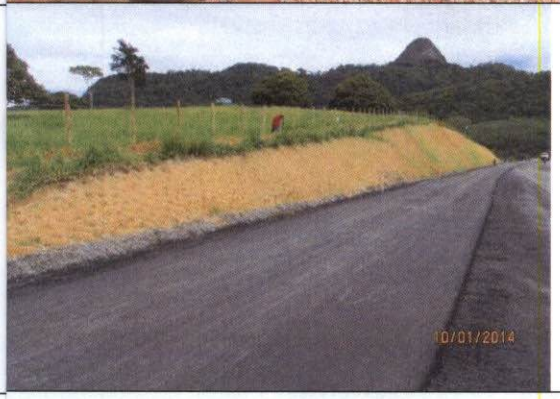
Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	tográfico
13.	**P7**	17/10/2013	
14.	**P7**	06/03/2013	
15.	**P5**	10/01/2013	
16.	**Km 285+000 Pista Norte/Sul**	11/12/2013	

Tabela 4.2.1.b
Registro de Ações Preventivas

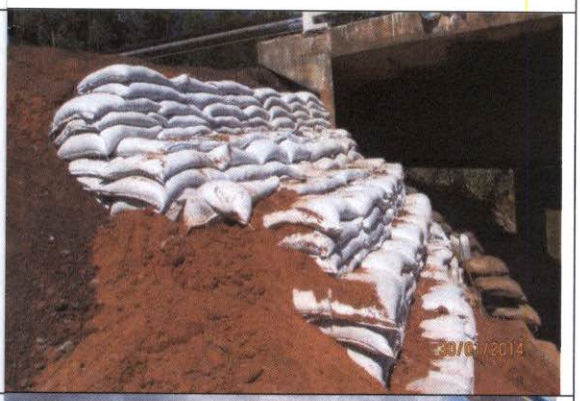
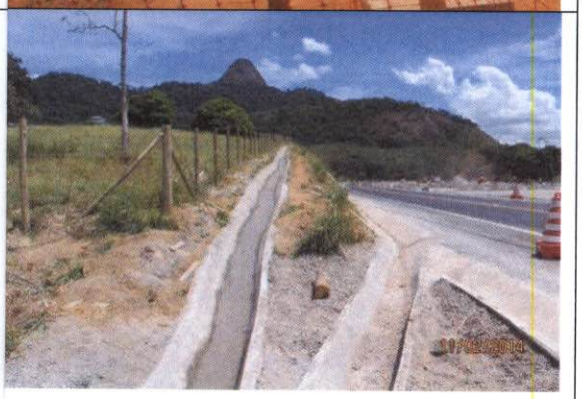
Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	ográfico
17.	**Km 188+000 Pista Sul**	30/01/2014	
18.	**P6**	22/01/2014	
19.	**P5**	10/02/2014	
20.	**Km 453+500 Pista Norte**	24/03/2014	

Tabela 4.2.1.b
Registro de Ações Preventivas

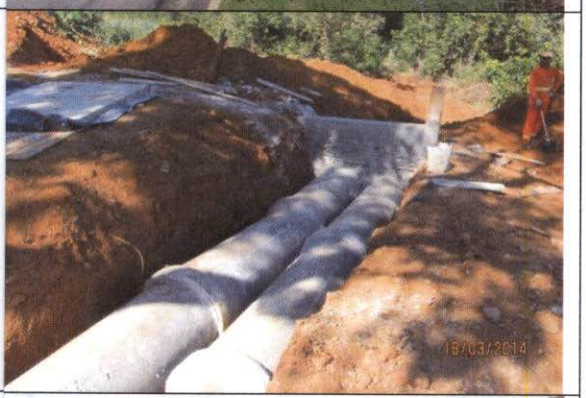
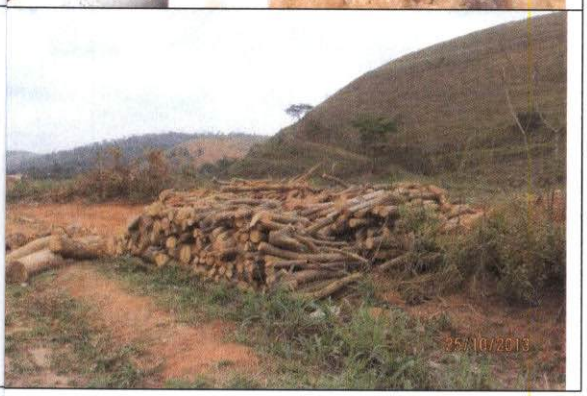
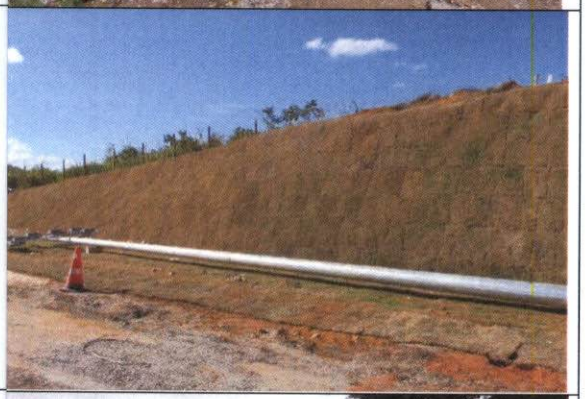
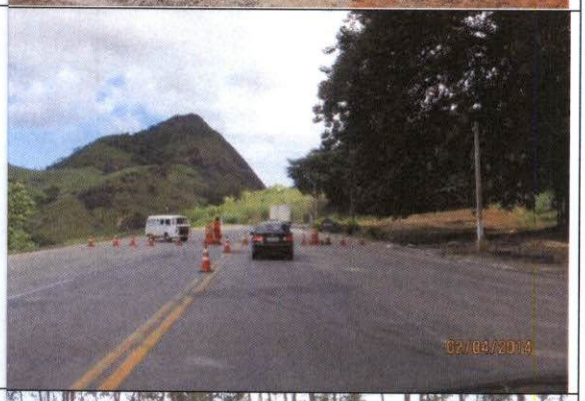
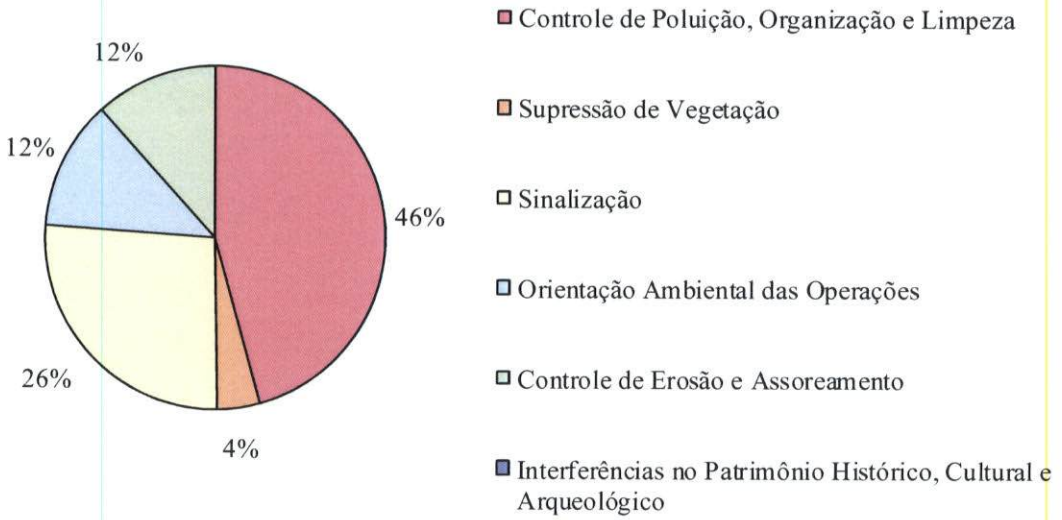
Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	tográfico
21.	**Km102+900 Pista Sul**	13/03/2014	
22.	**P3**	13/12/2013	
23.	**P4**	18/03/2014	
24.	**P7**	25/10/2013	

Tabela 4.2.1.b
Registro de Ações Preventivas

Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	tográfico
25.	**P3**	24/01/2014	
26.	**P4**	05/05/2014	
27.	**Km 210+000 Pista Norte/Sul**	02/04/2014	
28.	**P3**	25/11/2013	

A **Figura 4.2.1.b** apresenta a distribuição da Documentação de Ação Preventiva, por tipo de medida de controle ambiental, desde a primeira vistoria em setembro de 2013.

Figura 4.2.1.b
Distribuição das ações preventivas por tipo de medida de controle ambiental no período de 01/09/2013 a 17/05/2013



A **Figura 4.2.1.b** mostra que desde o início do monitoramento ambiental os registros de ação preventiva se concentraram nas medidas referentes ao Controle de Poluição, Organização e Limpeza (46%) que se referem principalmente à instalação de áreas de vivência e banheiros químicos nas frentes de obra que contribuem para o bem estar dos colaboradores, além da presença de coletores para coleta seletiva de resíduos e serviços de roçada e limpeza da faixa de domínio. Tais medidas auxiliam no gerenciamento dos resíduos da obra e na manutenção e conservação da rodovia.

As medidas referentes à Sinalização, as quais representam 27% do total de ações preventivas registradas. Essas medidas se referem à implantação de placas de aviso, que visam alertar os usuários quanto à existência de obras das praças de pedágios e SAUs, bem como de intervenção na rodovia, referentes à manutenção e conserva, além de sinalização de segurança nas áreas de apoio das praças. Tais ações tendem a evitar eventuais acidentes tanto com os colaboradores da concessionária, quanto com os usuários da malha rodoviária;
As ações preventivas referentes à Orientação Ambiental das Operações que somaram 12% do total registrado e se refere à implantação de Kit de Emergência Ambiental e placas educativas nas áreas de apoio das praças, além das campanhas de comunicação social.

As medidas de controle de Erosão e Assoreamento representam 12% do total e são referentes instalação de dispositivos definitivos e forração vegetal visando prevenir

processos erosivos E por fim, a medidas de controle de Supressão de Vegetação que representam 4%.

Complementarmente a Documentação de Ação Preventiva, o sistema de registros ambientais também contempla o *Manejo de Não-Conformidades*, o qual é destinado a garantir que todo descumprimento das *Instruções de Controle Ambiental* seja oportunamente identificado, corrigido e documentado.

Todos os problemas identificados nas vistorias e documentados nos respectivos Laudos de Vistoria deverão ser objeto de orientação técnica especificando as medidas ambientalmente indicadas para a sua correção.

Os *Laudos de Recomendação de Ação Corretiva (LRAC)* são emitidos quando verificadas situações inadequadas provocadas por procedimentos construtivos não recomendáveis ou incompletos. Já as *Notificações de Não Conformidade (NNC)* são emitidas quando observado o não atendimento de recomendações anteriores, reincidências em procedimentos inadequados, ou ainda, em situações consideradas muito graves e que coloquem em risco o andamento normal dos trabalhos. Esses dois tipos de documentações constituem as demandas do monitoramento ambiental.

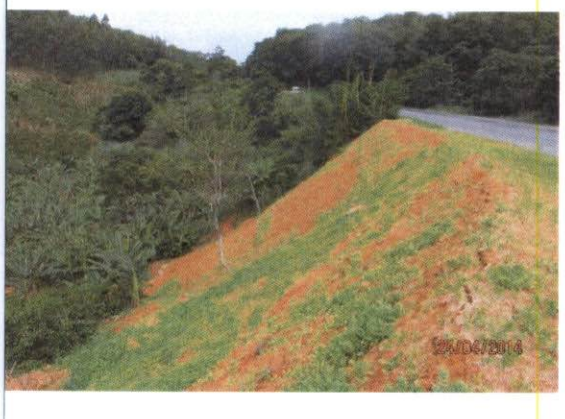
As ações corretivas adotadas para atendimento aos LRAC's e às NNC's constituem a *Documentação de Ação Corretiva* (DAC), a qual é registrada no encerramento da ocorrência negativa por parte da equipe de supervisão ambiental.

Durante o período de 01 de Setembro de 2013 a 17 de Maio de 2014, foram verificadas alguns desvios pontuais em relação às diretrizes previstas nas ICAs, sendo necessário a emissão dessas documentações para solicitação de correção. Uma seleção das situações verificadas e das ações corretivas adotadas pelas construtoras está apresentada na **Tabela 4.2.1.c**.

Tabela 4.2.1.c
Registro de Ações Corretivas

Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	Localização	ográfico
				Depois
1.	**Km 299+000 Pista Norte**	10/12/2013	**24k 350268 E / 7747930 S**	
2.	**P5**	11/12.2013	**24k 345849 E / 7730143 S**	

Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	Localização	ográfico
				Depois
3.	**P6**	05/02/2014	**24k 0295304 E /7689894S**	
4.	**Km 955+000 Pista Norte/Sul**	13/02/2014	**24k 406183 E /7996865 S**	
5.	**P5**	19/09/2014	**24k 406183 E / 7996865**	

Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	Localização	ográfico
				Depois
6.	**P6**	24/09/2013	**24k 406183 E / 7996865S**	
7.	**Km 360+100 Pista Norte**	11/02/2014	**24k 321134 E / 7709586 S**	
8.	**P3**	07/02/2014	**24K 376409 E/7836342 S**	

Nº. de Referência	Ponto de Controle	Data	Localização	ográfico
				Depois
9.	**P5**	06/02/2014	**24k 353992 E / 7784250 S**	

4.2.2
Resultados das Atividades de Comunicação Social

O Programa de Comunicação Social das obras de ampliação e melhoria a serem implantadas ao longo da Rodovia BR-101/ES/BA, no trecho entre o entroncamento com a BA-698, no acesso ao Município de Mucuri e a Divisa ES/RJ, visa atender as recomendações descritas na Instrução Geral de Controle Ambiental (ICA-00), em sua seção Nº 06: *"Atividades de Comunicação Social Durante a Construção"*, detalhada no Programa Ambiental de Construção (PAC), conforme mencionado anteriormente.

O Programa tem como finalidade atender à necessidade de manter a população informada sobre o empreendimento, com destaque para as interferências que poderão ocorrer direta ou indiretamente em seu cotidiano, e atendendo às expectativas e demandas associadas à sua implantação e operação.

4.2.2.1
Publico Alvo

Foram identificados como público-alvo deste Programa os proprietários e moradores lindeiros à rodovia, comunidades mais próximas e usuários de maneira em geral.
O Sistema Concessionado possui extensão total de 475,9 quilômetros, atravessando todo o estado Espírito Santo, e deste total apenas 17,5 atravessa o município de Mucuri no Estado da Bahia.

A equipe de Comunicação Social visitou as propriedades lindeiras e comunidades próximas das obras das 07 praças de pedágios, localizadas nos municípios de Pedro Canário, São Mateus, Aracruz, Serra, Guarapari, Itapemirim e Mimoso do Sul todas no estado do Espírito Santo, além de algumas comunidades nos municípios de Linhares, Rio Novo do Sul e Mucuri no estado da Bahia, por estarem próximas das obras das praças.

Em todas as localidades visitadas foram entregues folhetos com esclarecimento a população, além de fixação de cartazes em estabelecimentos comerciais, escolas e unidades de saúde, com a finalidade de atingir o maior número de público possível e dos usuários em geral da rodovia.

Toda a abordagem contou com introdução da equipe de trabalho e do objetivo da visita, expondo com clareza o período de abrangência das obras e os impactos possíveis na localidade. A população local também foi alertada dos cuidados a serem tomados no período de obras e orientados a entrarem em contato com a concessionária no número de telefone informado no material de comunicação em caso de futuras dúvidas ou novos esclarecimentos.

4.2.2.2
Instrumentos de Comunicação

Foram produzidos materiais com o intuito de reunir os principais aspectos das obras de melhoria da BR-101 em uma linguagem simples e de fácil compreensão. Nos instrumentos de comunicação distribuídos evitou-se usar termos técnicos, de compreensão específica, e buscou priorizar textos curtos e concisos, com frases de ordem direta. Estes materiais consistem em um folheto e um cartaz de esclarecimento à população, além de placas informativas fixas e PMVs (Painel Móvel Veicular) implantados pela concessionária para alertar os usuários em geral da rodovia sobre as obras de melhorias.

O Folheto de Comunicação Social e o Cartaz de esclarecimento a população são apresentados no **Anexo 5**.

4.2.2.3
Realização da Campanha

As campanhas com a população lindeira e comerciantes, bem como das comunidades próximas das obras de construção das praças de pedágio, foram realizadas nos dias 11/09/2013, 28/11/2013, 04 e 06/12/2013 pela equipe de monitoramento ambiental da JGP. Nas obras de implantação das vias marginais no município de Viana, as campanhas foram realizadas nos dias 10, 14 e 19/02/2014.

As pessoas foram abordadas, de modo geral, em suas residências e locais de trabalho com apresentação nominal dos integrantes da equipe e com exposição da finalidade da visita. Foram apresentados os instrumentos de comunicação na forma de folheto, com informações gerais e cuidados necessários a serem tomados durante o período de obras. Nos estabelecimentos comerciais foram fixados cartazes, visando à ampla divulgação das obras.

Em relação aos usuários em geral, a concessionária durante todo o período de obras implantou placas fixas e PMVs alertando sobre as obras.

Praça de Pedágio 1

A praça de pedágio 1 localiza-se no município de Pedro Canário-ES no Km 000+800 da rodovia, cuja comunidade mais próxima trata-se do bairro 31 de março no município de Mucuri-BA, a cerca de 1 quilômetro da praça.

No bairro 31 de março localizado as margens da rodovia e com cerca de 500 moradores, foram visitados a Lanchonete Costa Dourada e o Bar e Restaurante da Dulce, além da Unidade de Saúde do bairro, nos locais foram fixados cartazes e entregue folhetos a serem distribuídos para a comunidade.

A Fazenda Londrina de propriedade do Sr. Carlito da Cruz Santos, cuja sede localiza-se próximo da praça de pedágio, também foi visitada pela equipe comunicação. Foi informada a esposa do proprietário presente no local, os cuidados necessários a serem tomados durante o período de obras da praça.

Praça de Pedágio 2

A campanha foi realizada no bairro Paulista, no município de São Mateus-ES, onde vivem aproximadamente 200 famílias e localiza-se a cerca de 300 metros das obras da praça que fica no Km 085+800 da rodovia.

Foram visitas algumas das propriedades localizadas as margens da rodovia e o estabelecimento comercial de propriedade da Sra. Maria Aparecida, onde foi fixado um cartaz e deixados folhetos com informações das obras.

Também foi visitada a escola do bairro EMEF Paulo Antonio de Souza, onde estudam cerca de 280 alunos, assim, foram repassados os cuidados necessários com as obras para a diretora Zilá Julia da Rocha Bastos.

Praça de Pedágio 3

A praça de pedágio 3 localiza-se no Km 171+700 da rodovia, inserida no município de Aracruz-ES. Existem duas comunidades próximas, a primeira é o distrito de Aracruz denominado Jacupemba, que possui cerca de 15 mil habitantes e a comunidade Rio do Norte, no município de Linhares-ES habitada por cerca de 80 pessoas.

Na campanha foi comunicado aos moradores e comerciantes do bairro Rio do Norte (Linhares - ES) e do distrito de Jacupemba (Aracruz - ES), dados sobre o empreendimento, os benefícios das obras e os cuidados a serem tomados durante o período das obras, entre outras informações.

Praça de Pedágio 4

A campanha foi realizada com os moradores lindeiros e comerciantes próximos das obras da praça de pedágio, que se localiza no município de Serra-ES, no Km 242+000 da rodovia.

Primeiramente, foram visitados os moradores do bairro Cidade Nova da Serra, principalmente as residências próximas das obras. Em seguida, foi visitado o sítio de propriedade da Sra. Ana Maria Rizzoli, que reside no local com a família.

Também foi visitado pela equipe de comunicação o sítio Santiago da Serra, confrontante as obras da praça, e onde existem duas residências, uma de propriedade de Dilse da Penha Silva Miranda, onde residem 5 pessoas e outra de Tânia Maria da Penha Miranda, que reside com mas 3 pessoas. Os moradores foram informados sobre o empreendimento, e os cuidados a serem tomados durante o período das obras, entre outras informações.

Em seguida, foram visitados os estabelecimentos comerciais próximos das obras, sendo a Churrascaria Ouro Fino, de propriedade de Jeane de Moura e o Restaurante Kixiki, de propriedade de Luiza Bonne, em ambos foram fixados cartazes e entregue folhetos para esclarecimento dos moradores e usuários em geral da rodovia.

Praça de Pedágio 5

A praça de pedágio 5 encontra-se no km 320+800 da rodovia, dentro do município de Guarapari. As campanhas de comunicação social foram realizadas na comunidade de Amarelos, circunvizinha das obras da praça.

A primeira campanha ocorreu em setembro de 2013 onde foi comunicado aos moradores e comerciantes do bairro de Amarelos, os dados sobre o empreendimento, os possíveis impactos, o período das obras e os cuidados a serem tomados durante as obras.

Na segunda campanha realizada em dezembro 2013 foram visitados novamente os estabelecimentos comerciais da comunidade, onde a equipe de comunicação social fixou cartazes e entregou os folhetos com as informações das obras.

A campanha de comunicação social também foi realizada na Unidade Básica de Saúde de Amarelos e na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental "Amarelos", onde foram distribuídos folhetos e colado cartazes com informações das obras e os devidos cuidados a serem tomados durante o período de obra.

Praça de Pedágio 6

A comunicação social foi realizada com a comunidade lindeira e estabelecimentos comerciais localizados próximo as obras de construção da praça de pedágio 6, localizada no município de Itapemirim-ES, no Km 398+900 da rodovia. Foram entregues folhetos e colado cartaz no Restaurante e Lanchonete Bom Encontro de propriedade do Sr. Manoel Messias de Almeida, com intuito de esclarecer sobre as obras de melhorias da rodovia, bem como, os devidos cuidados a serem tomados durante o período das obras.

Ainda foram visitados os estabelecimentos comercias localizados as margens da rodovia no município de Rio Novo do Sul-ES, que fica aproximadamente cerca de 3 (três) quilômetros das obras do pedágio

Praça de Pedágio 7

A praça de pedágio 7 localiza-se no Km 452+000 da rodovia, no município de Mimoso do Sul- ES. Ressalta-se que não existe comunidade próxima das obras, porém,a campanha de comunicação social foi realiada com os comerciantes e comunidade lindeira das obras.

Foi visitada a propriedade localizada ao lado das obras de propriedade da Sra. Antonia Tavares Batista, onde também residem o Sr. Alecio Mendes da Conceição e sua esposa. Em seguida, a equipe visitou o Restaurante e Hotel do Barranco também vizinho das obras e foi colado cartaz e entregue folhetos com informações das obras.

Por fim, foi visitado o Restaurante Meloni, de propriedade do Sr. Dagmar Meloni, localizado na pista sul da rodovia a cerca de 3(três) quilômetros das obras no bairro

denominado Rancho Alegre, onde foi fixado cartaz e entregue os folhetos para esclarecimento das obras.

Obras de implantação das vias marginais em Viana-ES

Trata-se da implantação de vias marginais no município de Viana-ES, o primeiro trecho tem início no Km 297+000 com cerca de 780 metros na pista Sul e 1.000 metros na pista Norte, no bairro Caxias do Sul. O segundo trecho inicia-se no Km 302+700 no bairro Ribeira com implantação de 1200 metros de via na pista Sul e cerca de 300 metros na pista Norte.

As campanhas de comunicação social foram realizadas com os moradores e comerciantes lindeiros das obras de implantação das vias marginais, onde foi informado dados sobre o empreendimento, os benefícios das obras e os cuidados a serem tomados durante o período das obras, entre outras informações.

Usuários em geral

A concessionária com intuito de alertar os usuários em geral da rodovia sobre as obras instalou placas fixas ao longo da rodovia alertando para as obras construtivas das praças e placas de desvios na rodovia.

Também foram instalados pela concessionária, 04 (quatro) Painéis Móveis Veicular (PMVs), alertando os usuários da cautela ao trafegar na rodovia devido as obras de manutenção e conserva na rodovia.

O registro fotográfico da realização das campanhas no entorno das praças, vias marginais e com os usuários em geral é apresentado na **Figura 4.2.2.3.**

4.2.2.4
Atendimento à Consulta e Reclamação

A concessionária implantou um canal de comunicação com os usuários da rodovia e comunidade em geral através do número de telefone 0800 7701 101 que visa atender a demanda por consultas e reclamações.

Também foi implantado a partir do mês de setembro de 2013 o sistema de ouvidoria da concessionária, que atende as consultas e reclamações, encaminhando as respostas ou atendimento às demandas eventualmente manifestadas pela população lindeira, comunidades e usuários em geral.

Na medida da necessidade, novas campanhas de comunicação social podem ser realizadas de modo a permitir que as comunidades tenham, através do empreendedor, um interlocutor de suas demandas e aspirações, possibilitando, quando necessário, a reavaliação das ações ambientais empreendidas e em andamento.

Figura 4.2.2.3.a
Registro Fotográfico das Campanhas de Comunicação Social

Foto 01: Campanha realizada com a comunidade lindeira das obras da P1 no município de Pedro Canário –ES.

Foto 02: Vista do cartaz fixado na Unidade de Saúde no bairro 31 de março no município de Mucuri –BA.

Foto 03: Campanha realizada com a comunidade de Paulista, no município de São Mateus e próxima da P2.

Foto 04: Vista do distrito de Jacupemba (Aracruz) onde foi realizada a campanha com os moradores e comerciantes locais, devido a proximidade da P3.

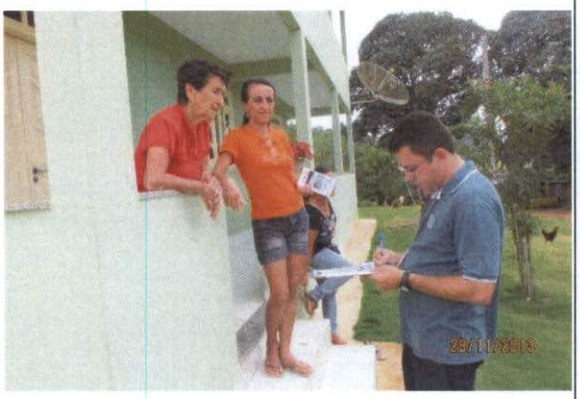


Foto 05: Campanha de comunicação social com a comunidade lindeira da Praça de Pedágio 4, localizada no município da Serra-ES

Foto 06: Moradora lindeira da Praça de Pedágio 4, recebendo as informações das obras.

Figura 4.2.2.3.a
Registro Fotográfico das Campanhas de Comunicação Social

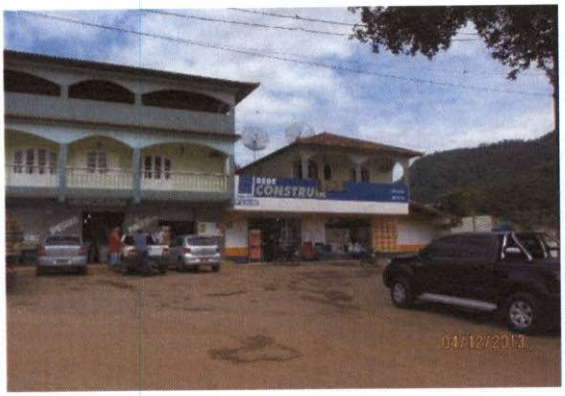


Foto 07: Vista geral do bairro de Amarelos(P5), onde foi realizada a campanha de comunicação social como os moradores comerciantes e serviços públicos.

Foto 08: Cartaz fixado na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental "Amarelos".

Foto 09: Comunicação social realizada com a comunidade e estabelecimentos comerciais localizados próximo as obras de construção da praça de pedágio 6, localizada no município de Itapemirim-ES

Foto 10: Campanha de comunicação social realizada com a comunidade lindeira das obras de construção da praça de pedágio 7, localizada no município de Mimoso do Sul-ES.

Foto 11: Campanha de comunicação social com os moradores e comerciantes lindeiros das obras de implantação da via marginais localizadas no município de Viana.

Foto 12: Instalação de sinalização do tipo PMV (Painel Móvel Veicular),no Km 244+000 alertando os usuários da rodovia da existência de obras.

4.2.3
Resultados das Atividades de Supressão de Vegetação

As atividades de supressão de vegetação, no contexto dos Trabalhos Iniciais, foram necessárias para as obras das 07 (sete) Praças de Pedágio. Sendo assim, a Eco 101 solicitou ao IBAMA a Autorização de Supressão de Vegetação – ASV das áreas de intervenção.

A ASV Nº 797/2013 foi emitida em 15/08/2013 contemplando as 07 (sete) praças de pedágio. Nessa autorização também constam condicionantes que deverão ser cumpridas oportunamente pela ECO 101.

No mês de fevereiro de 2014, foram encerradas as atividades de supressão nas praças de pedágios da rodovia. A Eco 101 encaminhou o comunicado de encerramento das atividades de supressão por meio da Correspondência CE-GEN-42-2014.

O material lenhoso gerado foi redimensionado de acordo com sua dimensão e uso potencial (tora ou lenha), sendo disposto adequadamente em áreas que não oferecessem risco à implantação das praças de pedágio e tampouco à vegetação adjacente ou às áreas de preservação permanente. Isto permitiu a quantificação do material lenhoso gerado, através de laudos de cubagem das pilhas de madeira úteis para lenha, o qual foi realizado pelo Consórcio Via101 responsável pelas obras de implantação das praças de pedágio.

Ao término da supressão de vegetação e da emissão dos laudos de cubagem, chegou-se aos quantitativos apresentados na **Tabela 4.2.3.a**.

Tabela 4.2.3.a
Quantitativos Finais de Vegetação

Áreas de intervenção	Total (m^3)
	Lenha
Praça 01	0,51
Praça 03	5,04
Praça 04	10,65
Praça 05	25,29
Praça 06	9,70
Praça 07	16,38
Total	**67,57**

Após o corte da vegetação; redimensionamento, separação, empilhamento do material lenhoso; e determinação do volume de madeira gerado, a Eco 101 disponibilizou este material aos proprietários lindeiros a implantação das praças de pedágio, mediante documento comprobatório do recebimento da lenha.

Porém, para garantir que as atividades de supressão ocorressem de maneira a atender as demais exigências definidas pelo IBAMA, a equipe de Supervisão e Monitoramento Ambiental realizou inspeções nos locais sob intervenção, de modo a verificar o nível de

aderência dos controles ambientais realizados em relação às Instruções de Controle previstas no Programa Ambiental de Construção – PAC.

Dentre as principais ações preventivas realizadas, destacam-se:

- Demarcação dos indivíduos arbóreos a serem suprimidos;
- Utilização de Equipamentos de Proteção Individual durante as atividades;
- Realização do corte por meio de motosserra, conforme exigência do PAC;
- Separação e empilhamento do material lenhosos resultante do corte de vegetação.

O detalhamento das medidas executadas, bem como o registro fotográfico das ações listadas acima foram anexados nos relatórios de consolidação mensais, que contém as Documentações de Ação Preventiva – DAPs geradas no âmbito do Programa de Supervisão e Monitoramento Ambiental da Construção.

Também estão incluídas como ações preventivas as documentações necessárias para garantir a regularidade das empresas que realizam os serviços de supressão de vegetação. Nesse sentido, o Consórcio Via 101 disponibilizou para a Eco 101 uma série de documentos reativos à empresa G. G. Teixeira ME, responsável pelos serviços executados. Essas documentações incluem cadastro e inscrição social, certificado de treinamento e também as licenças para uso de motosserra.

No dia 07 de março de 2014 foi protocolado junto ao IBAMA, o Relatório Final de Supressão de Vegetação com registro fotográfico e descritivo das atividades desenvolvidas. O protocolo de entrega desse relatório se encontra apresentado no **Anexo 6**.
Diante do exposto nas **seções 4.2.1**, **4.2.2** e **4.2.3**, os principais aspectos a serem ressaltados são:

- De maneira geral a rodovia BR-101/ES/BA do Sistema Concessionado Eco 101 apresenta um bom desempenho ambiental, uma vez que foram registras ações preventivas e atendimento de demandas ambientais, o que demonstra o esforço das equipes de trabalho em atender às medidas de controle ambiental durante as atividades de concessão;

- Foram emitidas ao todo 197 (cento e noventa e sete) ações preventivas, as quais se referem, majoritariamente, as medidas de controle de poluição, organização e limpeza no sentido de contribuir no bem estar dos colaboradores e gerenciamento dos resíduos das obras e de sinalização com implantação de placas auxiliando na segurança dos colaboradores e usuários da rodovia. Também merecem destaque as ações de controle de erosão e assoreamento adotadas pelas equipes de trabalho, que visam prevenir possíveis feições erosivas;

- Com relação às ações corretivas, verifica-se o atendimento Laudos de Ações Corretivas principalmente referentes: a disposição inadequada de resíduos nas frentes de obras e ausência de dispositivos de contenção de sedimentos, o que

demonstra a preocupação da Concessionária em corrigir os passivos ambientais existentes;

- No que se refere às atividades de Comunicação Social, a equipe de monitoramento ambiental da JGP realizou diversas campanhas no período do referido relatório, tendo como púbico alvo, a população lindeira e comunidades próximas das obras, além dos usuários em geral da rodovia;

- Em relação às atividades de supressão de vegetação, ocorreu o encerramento das atividades com a devida comunicação ao órgão ambiental e entrega de relatório final. De maneira geral as atividades foram executadas conforme as diretrizes de controle ambiental previstas no PAC;

- Com base no exposto acima, entende-se que o Programa atingiu seu objetivo nesse 1º ano de Concessão, uma vez que permitiu a padronização dos procedimentos ambientais para as empresas construtoras para cumprimento das Instruções de Controle Ambientais definidas no PAC, bem como o monitoramento e gerenciamento dos riscos ambientais associados às atividades de construção e operação do sistema rodoviário. Vale destacar que o sistema de registros ambientais também possibilitou a visualização das ações preventivas adotadas e das demandas de correção provenientes das frentes de obra, permitindo inclusive a avaliação estatística relativas ao ciclo de construção e operação.

4.3
Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos

Este Programa tem por objetivo criar o ambiente favorável para adoção rotineira de medidas de manutenção e conservação dos elementos existentes na rodovia que propiciem a estabilização dos processos erosivos.

As ações/atividades previstas para o Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos contemplavam os seguintes itens:

- PREVENÇÃO: Identificar, rever e adotar procedimentos formalmente estabelecidos de manutenção e conservação da rodovia com interferência nos dispositivos de drenagem e proteção superficial do solo.
- MONITORAMENTO: Estabelecer e adotar uma rotina de monitoramento da implantação dos procedimentos e realizar a consolidação dos resultados obtidos.
- CONTROLE: Realizar obras de recuperação e complementação de dispositivos de drenagem pluvial e/ou fluvial e de proteção superficial com vistas à estabilização de processos erosivos.

O Programa em questão vem sendo executado pela Concessionária Eco 101, através de sua equipe de Gestão Ambiental e de Manutenção e Conservação.

4.3.1
Período de Análise

O relatório contempla os registros das atividades realizadas no período de 17 de maio de 2013 a 17 de maio de 2014.

4.3.2
Revisão de Procedimentos

A Concessionária Eco 101 estabeleceu procedimentos de manutenção e conservação da rodovia com o objetivo de garantir a prevenção de ocorrência de processos erosivos ou mesmo o agravamento das situações verificadas na rodovia BR-101/ES/BA.

O controle dos serviços a serem executados ocorre diariamente por meio dos inspetores de obras de conservação e de ampliação que fazem a gestão das ações corretivas que devem ser implantadas pelas empresas contratadas.
Atualmente 05 (cinco) empresas são responsáveis pelas atividades de manutenção e conserva, as quais se encontram listada a seguir:

- Araribóia
- Vale Vias
- Macadame
- Monte Negro
- Copavi
- Engetch

Essas empresas dispõem de uma equipe específica formada por encarregados e auxiliares para execução dos serviços de roçada, plantio de grama, desobstrução do sistema de drenagem (limpeza para remoção de resíduos e sedimento acumulado), implantação e correção de canaletas, escadas hidráulicas e ainda plantio de grama. Além disso, possuem equipamentos específicos para fazer essas atividades, tais como tratores, retroescavadeiras, roçadeiras mecânicas, entre outros.

O serviço realizado é registrado em uma Ficha de Campo, a qual uma seleção delas se encontra apresentada no **Anexo 7**. O monitoramento das atividades também é realizado por meio dessa ficha.

Outra atividade positiva que é realizada pelas empresas contratadas e que contribui para ações de prevenção é a realização de Diálogos Diários previamente aos trabalhos. Esses diálogos ocorrem entre os funcionários, nos quais são discutidos aspectos de meio ambiente e segurança do trabalho e que estão relacionados às atividades programadas no dia.

Tal dinâmica cria um espaço de aperfeiçoamento dos procedimentos de manutenção e conserva, para que os próprios funcionários venham a identificar outros locais que necessitam de ações de prevenção da ocorrência de processos erosivos. Uma seleção

com os DDS e treinamentos realizados com as empresas contratadas encontra-se no **Anexo 8**.

4.3.3
Verificação e Registros

Durante o período de análise, foram identificadas situações que demandaram ações de controle e reparação, com vistas à estabilização dos processos erosivos. Essas ocorrências foram registradas inicialmente na Ficha de Campo e depois consolidadas em um banco de dados, o qual se encontra apresentado no **Anexo 9.**

Além disso, as equipes de manutenção e conserva mantiveram os registros das ações corretivas por meio de relatório fotográfico, mostrando a situação verificada antes de depois das medidas corretivas. Uma seleção dos tipos dessas ações corretivas adotadas e apresentado na **Figura 4.3.3.a**, a seguir.

Figura 4.3.3.a
Registro Fotográfico das Ações de Prevenção, Monitoramento e Controle Erosivo

Foto 01: Serviço de Roçada no Km 020+600.

Foto 02: Vista depois do serviço realizado-

Foto 03: Vista de canaleta obstruída no Km 315+500.

Foto 04: Canaleta desobstruída.

Foto 05: Canaleta obstruída no Km 941+800.

Foto 06: Vista da canaleta depois da limpeza.

Figura 4.3.3.a
Registro Fotográfico das Ações de Prevenção, Monitoramento e Controle Erosivo

Foto 07: Reforma do posto da PRF – São Mateus no Km 057+300.

Foto 08: Vista da reforma do posto da PRF – Serra no Km 304+600.

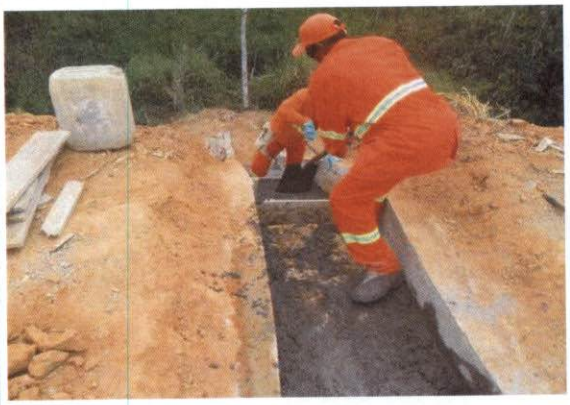


Foto 09: Colaboradores instalando sistema de drenagem no Km 035+ 940.

Foto 10: Vista do sistema de drenagem instalado no Km 035+940.

Foto 11: Sistema de drenagem obstruído no Km 040+600.

Foto 12: Vista dos sistema de drenagem depois da limpeza.

4.3.4
Análise Crítica

Durante o período de referência, considera-se que os objetivos propostos pelo Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos foram alcançados, tendo em vista que a Concessionária estabeleceu rotinas sistemáticas de verificação da ocorrência de processos erosivos na faixa de domínio por meio de Fichas de Campo e planilha de controle de serviços executados. Complementarmente a realização de treinamentos permitiu aos colaboradores o conhecimento da dinâmica de verificação de eventuais ocorrências de erosão, o que potencializa as ações de prevenção.

4.4
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

O presente programa objetiva o gerenciamento do processo de recuperação ambiental na faixa de domínio, através de uma sistemática organizada de diagnóstico, estudo (projeto), recuperação (obra) e monitoramento. A responsabilidade pela execução desse Programa é da Gerência de Engenharia e Gestão Ambiental da Concessionária Eco 101.

4.4.1
Período de Análise

O relatório contempla os registros das atividades realizadas no período de 17 de maio de 2013 a 17 de maio de 2014.

4.4.2
Atividades Realizadas

Durante o período de análise, a Concessionária Eco 101 concentrou suas atividades principalmente no reconhecimento das demandas de recuperação de áreas degradadas localizadas na faixa de domínio da rodovia.

Para tanto, a Eco 101 coordenou a realização de diversos diagnósticos, os quais se encontram listados a seguir:

- Relatório de Controle Ambiental – RCA: esse relatório foi realizado em atendimento ao disposto no Art. 4º da Portaria Interministerial Nº 288/2013 e contém uma caracterização ambiental geral do trecho da rodovia BR-101/ES/BA, incluindo um inventário de passivos ambientais, o qual consistiu em um levantamento dos principais situações de degradação na faixa de domínio;

- Relatório de Riscos Iminentes: relatório elaborado pela Eco-101 em atendimento ao Plano de Exploração Rodoviária, documento do Contrato de Concessão da rodovia e que também contempla uma relação de Trabalhos Iniciais que devem ser realizados na BR-101/ES/BA. Dentre os serviços elencados, estão situações de degradação, principalmente processos erosivos já existentes.

4.4.3
Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas

A Eco 101 realizou no período de referência a elaboração de projetos de recuperação de taludes para a realização das ações de recuperação das situações de degradação verificadas, principalmente processos erosivos. Dentre as medidas propostas, destacam-se:

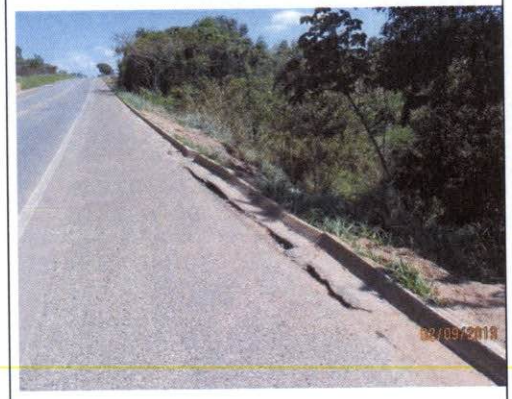
- Limpeza vegetal de taludes para início das atividades de recuperação;
- Retaludamento por meio do escalonamento (terraplanagem em talude de corte);
- Reaterro com pedra ou argila;
- Implantação de canaletas e outros dispositivos de drenagem;
- Forração vegetal.

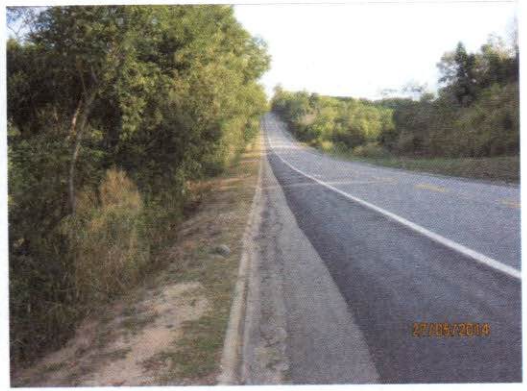
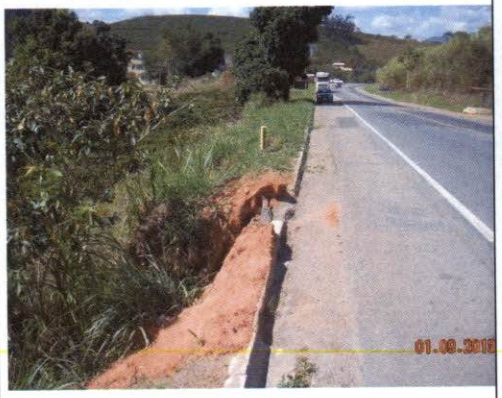
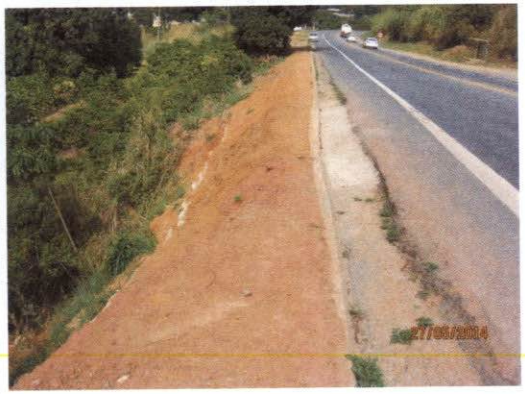
O **Anexo 10** apresenta exemplos de projetos de recuperação que vem sendo realizados pela Eco 101 junto a empresas terceirizadas.

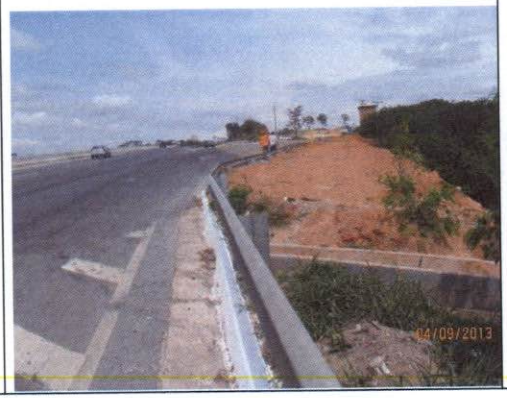
4.4.4
Acompanhamento e Monitoramento de Obras

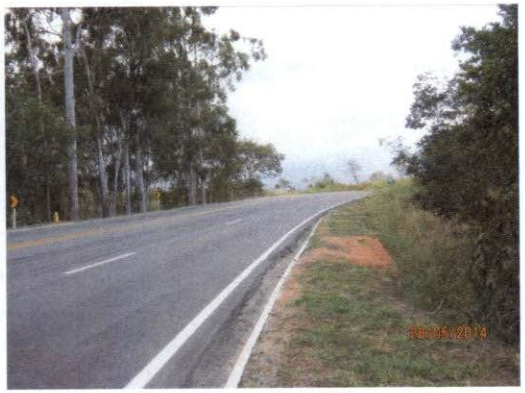
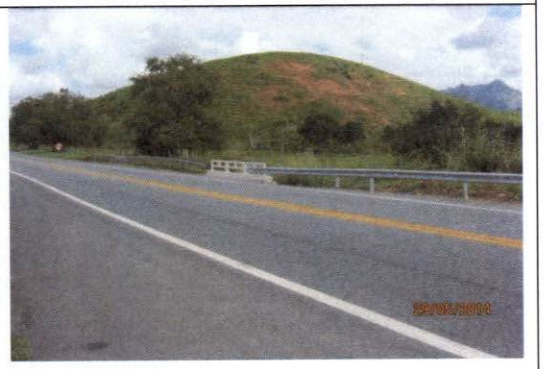
O acompanhamento e monitoramento das obras de recuperação foram realizados no âmbito do Programa de Supervisão e Monitoramento Ambiental das Obras. Na **Tabela 4.4.4.a** é apresentado o registro fotográfico da recuperação das áreas degradadas inventariadas no Programa de Passivos Ambientais.

Tabela 4.4.4.a
Registro da Recuperação de Áreas Degradadas

Nº. de Referência	Ponto de Controle	Código	Localização	Tipo de Passivo	Registro Fotográfico	
					Antes	Depois
1.	**Km 014+350 Pista Norte**	101-AT-032	**24k 0398890 E/ 7978180 S**	Talude de Aterro Instável		
2.	**Km 141+750 Pista Sul**	101-AT-082	**24k 0408769 /, 7924737 S**	Talude de Aterro Instável		

Nº. de Referência	Ponto de Controle	Código	Localização	Tipo de Passivo	Registro Fotográfico	
					Antes	Depois
3.	**Km 108+600 Pista Norte**	101-AT-119	**24k 0391238 E /7892224S**	Talude de Aterro Instável		
4.	**Km 209+500 Pista Norte**	101-AT-172	**24k 0356893 E /7808940 S**	Talude de Aterro Instável		

Nº. de Referência	Ponto de Controle	Código	Localização	Tipo de Passivo	Registro Fotográfico	
					Antes	Depois
5.	**Km 220+850 Pista Norte**	101-AT-178	**24k 0351891 E / 7801619**	Talude de Aterro Instável		
6.	**Km 281+700 Pista Sul**	101-AT-234	**24k 0356916 E / 7761342 S**	Talude de Aterro Instável		

Nº. de Referência	Ponto de Controle	Código	Localização	Tipo de Passivo	Registro Fotográfico	
					Antes	Depois
7.	**Km 313+100 Pista Norte**	101-AT-255	**24k 0346558 E / 7735119 S**	Talude de Aterro Instável		
8.	**Km 421+500 Pista Sul**	101-AT-369	**24k 0279070E/ 7676942 S**	Talude de Aterro Instável		

Nº. de Referência	Ponto de Controle	Código	Localização	Tipo de Passivo	Registro Fotográfico	
					Antes	Depois
9.	**Km 400+600 Pista Norte**	101-AT-341	**24K 0292065E/ 7688585 S**	Talude de Aterro Instável		

5.0
Considerações Finais

Os principais aspectos a serem ressaltados são:

- De maneira geral as obras de manutenção/conserva e de melhorias autorizadas pela Portaria MMA Nº 289/13, bem como, o atendimento dos Programas Ambientais previstos no Termo de Compromisso apresentam um bom desempenho ambiental, uma vez que foram registras ações preventivas e atendimento de demandas ambientais, o que demonstra o esforço das equipes de trabalho em atender às medidas de controle ambiental durante as atividades de concessão;

- No período do referido relatório foram emitidas 197(cento e noventa e sete) ações preventivas pelo Programa de Supervisão e Monitoramento das Obras atendendo as medidas de controle ambiental do Programa Ambiental das Obras. As ações preventivas se referem, majoritariamente, as medidas de controle de poluição, organização e limpeza no sentido de contribuir no bem estar dos colaboradores, serviços de roçada e limpeza da faixa de domínio e gerenciamento dos resíduos das obras. Também merecem destaque as ações de sinalização adotadas pelas equipes de trabalho, que visam orientar o tráfego e evitar acidentes tanto com os usuários, quanto com os colaboradores nas atividades de manutenção e conserva da rodovia;

- No que se refere às demandas por das ações corretivas registradas durante as inspeções, verifica-se o atendimento dos Laudos de Ações Corretivas principalmente referentes: a disposição inadequada de resíduos nas frentes de obras e ausência de dispositivos de contenção de sedimentos, o que demonstra a preocupação da Concessionária em corrigir os passivos ambientais existentes;

- Dentro do PAC ainda destaca-se a realização de campanhas de Comunicação Social, tendo como púbico alvo, a população lindeira e comunidades próximas das obras, além dos usuários em geral da rodovia. Já a atividade de supressão de vegetação ocorreu o encerramento das atividades com a devida comunicação ao órgão ambiental e entrega de relatório final;

- Em relação ao Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos considera-se que os objetivos foram alcançados, tendo em vista que a Concessionária estabeleceu rotinas sistemáticas de verificação da ocorrência de processos erosivos na faixa de domínio por meio de Fichas de Campo e planilha de controle de serviços executados. Complementarmente a realização de treinamentos permitiu aos colaboradores o conhecimento da dinâmica de verificação de eventuais ocorrências de erosão, o que potencializa as ações de prevenção;

- No que se diz a respeito ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas no período em questão a Concessionária concentrou suas atividades principalmente no reconhecimento das demandas de recuperação de áreas degradadas localizadas na faixa de domínio da rodovia e elaboração de projetos de recuperação de taludes visando atender as situações de degradação verificadas, além da execução da recuperação das áreas degradadas inventariadas no Programa de Passivos Ambientais;

- Com base no exposto acima, reitera-se o devido atendimento da implementação de medidas preventivas durante a execução das atividades de manutenção/ conserva e de melhorias, bem como, dos Programas Ambientais previstos no Termo de Compromisso, assim como o atendimento das recomendações de ações corretivas, de modo a garantir a conformidade ambiental das atividades de concessão.

6.0
Equipe Técnica

Concessionária Eco 101

Caio Barros	Coordenador de Sustentabilidade	
Diego Ricardo de Morais	Analista Ambiental	
Guilherme Sampaio	Engenheiro Civil	CREA 1007651/D
Daniel Pereira	Engenheiro Civil	CREA 5062801477

JGP Consultoria e Participações Ltda.

Diretores

Juan Piazza	Sócio-Diretor	
Ana Maria Iversson	Socióloga	DRT 280/84

Equipe Técnica

Bruno Nogueira Di Pierro	Gestor Ambiental	CRA 126483
Douglas Macedo	Geógrafo	CREA 5063471601
Gabriel Dalfre	Engenheiro Ambiental	CREA 5062926670
Giuliano Borges de Almeida	Engenheiro Florestal	CREA 1207287628
Lucas Cavicchioli	Biólogo	CRBio 72045/01-D
Luis Eduardo Gagliotti Almeida	Geólogo	CREA 5060439523
Renata Evangelista da Silva	Apoio Técnico	

ANEXOS

Anexo 1 - Cópia de Termo de Compromisso IBAMA (17/05/2013)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

TERMO DE COMPROMISSO QUE CELEBRAM ENTRE SI O INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS- IBAMA, O DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSRORTES- DNIT, A AGÊNCIA NACIONAL DE TRANPORTES TERRESTRES- ANTT E A ECO101 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A., OBJETIVANDO O LICENCIAMENTO AMBIENTAL NECESSÁRIO À REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DA RODOVIA FEDERAL BR-101/ES/BA, NO TRECHO ENTRE O ENTRONCAMENTO COM A BA-698, NO ACESSO AO MUNICÍPIO DE MUCURI (BA), E A DIVISA ES/RJ, EXCLUÍDA A PONTE QUE SEPARA ESTES ESTADOS

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, neste ato designado compromitente e doravante denominado IBAMA, Autarquia Federal de Regime Especial, criado pela Lei n° 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, inscrito no CNPJ sob o n° 03.859.166/0001-02, representado por seu **Presidente VOLNEY ZANARDI JÚNIOR** brasileiro, casado, engenheiro químico, residente e domiciliado em Brasília-DF, portador da cédula de identidade n° 3010890402-SJS/RS, inscrito no **CPF** sob n° 439.822.040-20 designado pelo Decreto de 16 de maio, publicado no Diário Oficial da União de 17 de maio de 2012 e no uso das atribuições que lhe conferem o art. 5°, parágrafo único do Decreto n° 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007 e art. 5° do Regimento Interno aprovado pela Portaria GM/MMA n° 341 de 31 de agosto de 2011; o **Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT,** neste ato designado compromissário e doravante denominado DNIT, criado pela Lei n° 10.233, de 5 de junho de.2001, inscrito no CNPJ sob o n° 04.892.707/0001-00, representado por seu **Diretor Executivo Tarcísio Gomes de Freitas,** conforme delegação realizada pelo Diretor Geral do DNIT mediante Portaria n° 1035, de 10 de outubro de 2011, publicado no Diário Oficial da União de 11 de outubro de 2011 residente e domiciliado em Brasília/DF, com carteira de identidade RG n° 011103414-6 MDEB/AM, inscrito no CPF/MF sob o no 180.777.838-05, no uso das atribuições previstas no art. 21, inciso III da Estrutura Regimental do DNIT, aprovada pelo Decreto n° 5.765, de 27 de abril de 2006; a **Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, neste ato denominada Interveniente,** criado pela Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, inscrito no CNPJ sob o n°

04.898.488/0001-77, representado por seu **Diretor Geral em exercício Jorge Luiz Macedo Bastos,** conforme Deliberação n° 28, de 07 de fevereiro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 19 de fevereiro de 2013, no uso das atribuições previstas no art. 26, da Estrutura Regimental da ANTT, aprovada pela resolução n° 3.000, de 28 de janeiro de 2009 **e ECOI01 Concessionária de Rodovias S. A.,** sociedade por ações, com sede em Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida nossa Senhora dos Navegantes, n° 451, Ed. Petro Tower, Salas 1609 a 1613, Enseada do Suá, inscrita no CNPJ sob o n° 15.464.093/0001-44, neste ato designada compromissária e denominada Concessionária, neste ato devidamente representada pelo Sr. **ROBERTO PAULO HANKE, Diretor-Superintendente,** residente e domiciliado em Vitória/ES, com carteira de identidade RG n° 776.868 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob o n° 160.359.259 87, ora denominados partes e,

Considerando o Programa de Rodovias Federais Ambientalmente Sustentáveis - PROFAS, instituído com a finalidade de promover a elaboração e execução dos projetos e atividades necessárias para a regularização ambiental das rodovias federais pavimentadas sem licença ambiental, no intuito de compatibilizar a necessidade de sua operação e manutenção às normas ambientais vigentes, resolvem celebrar o presente **TERMO DE COMPROMISSO**, sob as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo de Compromisso tem por objeto estabelecer os critérios, os procedimentos e as responsabilidades de forma a promover o licenciamento ambiental corretivo da Rodovia Federal BR-101/ES/BA, subtrecho: Entr. BA-698 (Acesso a Mucuri) - Divisa ES/RJ,

§ 1° A Concessionária será responsável pela regularização ambiental da Rodovia Federal BR-101/ES/BA, no trecho entre o entroncamento com a BA-698, no acesso ao Município de Mucuri (BA), e a Divisa ES/RJ, excluída a ponte que separa estes estados.

§2° A assinatura deste TERMO suspende a aplicação, de sanções administrativas ambientais disciplinadas pelo Decreto n° 6.514, de 22 de julho de 2008, quando relativas à ausência da respectiva Licença de Operação.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS COMPROMISSOS DA CONCESSIONÁRIA

I - elaborar o Relatório de Controle Ambiental - RCA, para a Rodovia Federal BR-101/ES/BA, subtrecho: Entr. BA-698 (Acesso a Mucuri) - Divisa ES/RJ, conforme Modelo previsto nos atos normativos pertinentes e Termo de Referência específico, consolidado em conjunto com o IBAMA;

II - apresentar o RCA e requerer ao IBAMA, no prazo de 180 dias, a. Licença de Operação da rodovia federal sob sua jurisdição para fins de regularização

ambiental;

III - executar, após a aprovação técnica do IBAMA e durante a vigência deste Termo, os Programas Ambientais abaixo descritos, como forma de mitigar impactos provocados pelas obras de melhoramentos autorizados pela Portaria Interministerial N° 423/2011, bem como instalação de praças de pedágio, edificações administrativas, bases operacionais e passarelas:

- Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos;
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Programa Ambiental de Construção, contendo ações de boas práticas das obras, tais como: gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes; e ações de comunicação social voltadas às populações lindeiras eventualmente existentes, quando couber.

IV – enviar ao IBAMA, os documentos, Planos e Programas Ambientais para subsidiar as análises técnicas referentes à emissão da Licença de Operação da rodovia.

V – Disponibilizar na rede mundial de computadores, informações atualizadas relativas à regularização e gestão ambiental, objetos deste TERMO, conforme §4° do art. 4° da Portaria Interministerial n° 423 de 26 de outubro de 2011.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS COMPROMISSOS DO IBAMA

I - emitir a Licença de Operação para a regularização ambiental da BR-101/ES/BA, no trecho entre o entroncamento com a BA-698, no acesso ao Município de Mucuri (BA), e a Divisa ES/RJ, excluída a ponte que separa estes estados, após a apresentação e análise do respectivo RCA, no prazo de 180 dias após o aceite dos estudos pela equipe técnica;

II - analisar e emitir pareceres, relatórios e notas técnicas, contendo apreciação técnica da documentação apresentada pela Concessionária e requisitada neste TERMO, encaminhando cópias dessas análises ao mesmo para conhecimento e adequações;

III - após análise técnica e em caso de adequação aos itens deste TERMO, aprovar às medidas mitigatórias propostas previamente pela Concessionária, contidas nos Programas Ambientais, autorizando a execução das respectivas ações, de acordo com cronograma acordado, entre as partes, como forma de mitigar impactos provocados, pelas obras de melhoramentos autorizados pela Portaria Interministerial N° 423/2011, bem como instalação de praças de pedágio, edificações administrativas, bases operacionais e passarelas;

IV - supervisionar a execução das ações realizadas pela Concessionária e acordadas neste TERMO, avaliando seus resultados e reflexos; da rodovia onde

estejam previstas medidas de mitigação e de execução das ações e projetos propostos, avaliando a efetividade das ações realizadas pela Concessionária; e

VI - notificar a Concessionária sobre as irregularidades acaso verificadas quanto à execução das medidas e Programas Ambientais, previstas neste TERMO.

CLÁUSULA QUARTA - DA PARTICIPAÇÃO DO DNIT

O DNIT firma o presente Termo para fins do disposto no art. 3º, § 2º da Portaria Interministerial nº 423 de 26 de outubro de 2011.

CLÁUSULA QUINTA - DOS COMPROMISSOS DA ANTT

À ANTT caberá a fiscalização do cumprimento das cláusulas do Termo de Compromisso junto à Concessionária.

CLÁUSULA SEXTA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Concessionária providenciará o envio de relatórios a respeito do cumprimento deste TERMO, escrevendo a fase de implementação em andamento, de acordo com o cronograma aprovado pelo IBAMA.

CLÁSULA SÉTIMA - DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Fica assegurado ao IBAMA, a qualquer tempo, o acompanhamento e verificação do andamento dos trabalhos e cumprimento das obrigações assumidas neste TERMO, cabendo a esse Instituto a adoção das medidas e sanções administrativas necessárias para a implementação do mesmo.

A Concessionária prestará todo o apoio aos técnicos do IBAMA, acompanhando vistorias à rodovia e sua faixa de domínio e prestando informações que sejam solicitadas, bem como enviando documentos comprobatórios do atendimento desse TERMO.

As disposições do presente TERMO não excluem a possibilidade de imposição de sanções administrativas pelo IBAMA à Concessionária ou às suas empreiteiras contratadas, em caso do cometimento de infrações às normas ambientais vigentes.

As disposições do presente TERMO não autorizam: intervenções em áreas com vegetação primária de Mata Atlântica ou aquelas legalmente protegidas; execução de obras não previstas na Portaria Interministerial Nº 423/2011; nem aquelas que exigem autorizações específicas ou licenciamento ambiental ordinário.

CLÁUSULA OITAVA - DA INADIMPLÊNCIA

O IBAMA comunicará formalmente à Concessionária das ações a serem tomadas, ao verificar o descumprimento das obrigações constantes deste TERMO,

estabelecendo prazos máximos para a devida adequação, informando à ANTT acerca dessas ações.

§ 1° No acompanhamento e fiscalização do atendimento deste TERMO, o IBAMA adotará as medidas e sanções administrativas previstas no Decreto n° 6.514/08 e alterações, ou outras normais legais aplicáveis.

§ 2° Concomitantemente ao disposto no §1° acima, o descumprimento por parte da Concessionária do disposto no caput desta Cláusula, bem como dos prazos e obrigações sob sua responsabilidade e constantes deste TERMO importará cumulativamente na:

I - obrigação de reparação de eventual dano ambiental decorrente do descumprimento deste instrumento; e

II - execução judicial das obrigações nele estipuladas.

CLÁUSULA NONA - DA VIGÊNCIA

O presente TERMO, com eficácia de título executivo extrajudicial produzirá efeitos legais a partir de sua assinatura e terá vigência até a emissão da Licença de Operação por parte do IBAMA.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA ALTERAÇÃO DAS CONDIÇÕES PACTUADAS

O presente TERMO poderá ser alterado através de Termo Aditivo, mediante expressa concordância das partes.

As partes poderão, diante de novas informações, ou se assim as circunstâncias o exigirem, propor a revisão ou a complementação dos compromissos ora firmados, baseados em critérios técnicos ou novas informações que justifiquem tais alterações.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PUBLICIDADE

Compete à Concessionária proceder à publicação do extrato do presente TERMO, no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da sua celebração, no Diário Oficial da União.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DO FORO

Para dirimir quaisquer questões decorrentes do presente TERMO, que não possam ser resolvidas pela mediação administrativa, as partes elegem o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal competente.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As partes declaram e reconhecem para os devidos fins que o presente TERMO possui caráter negocial e está sendo firmado de comum acordo com o intuito de promover a adequação do licenciamento ambiental das rodovias federais.

O presente TERMO, depois de aprovado por todas as partes envolvidas, e perante as testemunhas abaixo listadas, segue assinado em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, para os devidos fins e efeitos legais.

Brasília-DF, 17 de maio de 2013.

VOLNEY ZANARDI JÚNIOR
Presidente do IBAMA

TARCÍSIO GOMES DE FREITAS
Diretor Executivo do DNIT

ROBERTO PAULO HANKE
Presidente da ECO101
Concessionária de Rodovias S. A.

JORGE LUIZ MACEDO BASTOS
Diretor Geral da ANTT em Exercício

Testemunhas:

1.

2.

eco101

PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento de mandato, **ECO101 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.**, sociedade de propósito específico ("**SPE**"), constituída para explorar a Concessão objeto do Edital nº 001/2011 da Agência Nacional Transportes Terrestres ("**ANTT**"), registrada na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob o NIRE 32.300.032.656, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.484.093/0001-44, com sede localizada na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 451, Edifício Petro Tower, salas 1609 a 1613, Bairro Enseada do Sua, CEP 29050-335, neste ato representada por seus representantes legais abaixo assinados, de acordo com seu Estatuto Social, doravante denominada "**Outorgante**", nomeia e constitui também como seus bastantes procuradores, o Sr. **GUILHERME CHAVES GASTAL**, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 40.55.939286 SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 620.723.310-72, residente e domiciliado na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, e o Sr. **LUIS CARLOS LIMA SALVADOR**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 10473268MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 046.440.586-61, residente e domiciliado na Cidade de Vitória, Estado do Espirito Santo, ambos com escritório na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 451, Edifício Petro Tower, salas 1609 a 1613, Bairro Enseada do Sua, CEP 29050-335, na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, com poderes para, **AGINDO EM CONJUNTO, ISOLADAMENTE COM OUTRO PROCURADOR OU ISOLADAMENTE COM UM DIRETOR ESTATUTÁRIO**, representar a **Outorgante**, especialmente, para assinar o Termo de Compromisso a ser celebrado com Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("**IBAMA**"), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes ("**DNIT**") e ANTT e eventuais documentos adicionais necessários, objetivando o licenciamento ambiental necessário à regularização ambiental da Rodovia Federal BR-101/ES/BA, no trecho entre o entroncamento com a BA-698, no acesso ao Município de Mucuri (BA), e a divisa ES/RJ, excluída a ponte que separa estes estados ("**Sistema Rodoviário**"), objeto do Contrato de Concessão do BR-101/ES/BA, datado de 17 de abril de 2013, celebrado entre ANTT e **Outorgante**, referente ao Edital nº 001/2011 da ANTT, sendo vedado o substabelecimento.

Esta procuração vigerá até 15 de junho de 2013 a contar desta data.

São Paulo, 15 de maio de 2013.

3º Ofício de Notas - Rio de Janeiro - RJ - Tabelião Júlio César

CARTÓRIO 3º OFÍCIO DE NOTAS

ECO 101 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS DE VITÓRIA / ES - «CARTÓRIO FAFÁ»
Rua Dr. Eurico de Aguiar, 130-D - Ed. Blue Chip Business Center - Conj. 07-13 - Praia do Canto
Cep: 29.055-280 - Vitória - ES - Tels.: 27 3345-1048 / 3222-6971 - Fax: 3345-0017

Reconheço e dou fé por semelhança retro-assinada a firma de ROBERTO PAULO HANKE. **********

Em Testemunho _____ da verdade. Vitória-ES, 18/05/2013 - 10:02
Cód.R5FP9WHJS

Auta Vianney de Oliveira Conceição - Escrevente
Selo:023200.FBC1304.18197 Consulte autenticidade em www.tjes.jus.br
Emolumentos: R$ 3,73 Encargos: R$ 0,63 Total: R$ 4,36

Tabelionato FAFÁ - Cartório 3º Ofício de Notas - Vitória - ES - Vianney de Oliveira Conceição - Escrevente

3/o OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS - CERQUEIRA CÉSAR - SÃO PAULO/SP
BEL. ADOLPHO JOSÉ JASTOS DA CUNHA - OFICIAL
RUA FREI CANECA, 371 - CEP: 01307-001 - FONE: (11) 3171-1433 - FAX: (11) 3171-1074 / 3171-3514 - E-MAIL: 34ccesar@terra.com.br

Reconheço, por semelhança, a firma de: FEDERICO BOTTO, e documento sem valor econômico, dou fé.
Em Testº São Paulo, 15 de maio de 2013 da verdade. Cód.:200[illegible]25[illegible]6121300160183
ALFREDO HENRIQUE GALISI - Escrevente Autorizado
Válido somente com selo de autenticidade. (Qtd 1:Total R$ 4,25)

Alfredo Henrique Galisi
Escrevente Autorizado

CERQUEIRA CÉSAR - 3.4.º SUBDISTRITO - SÃO PAULO

FIRMA 1
1028AA560046

Anexo 2 - Protocolo CE-026-GEN 2013 - Programas Ambientais

Vitória, 05 de julho de 2013.
CE-GEN-026/2013

AO
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC / CGTMO / COTRA
A/C.: Coordenador de Transporte - Marcus Vinicius Leite Cabral de Melo

C/C
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT
Superintendência de Exploração de Infra-estrutura Rodoviária – SUINF
A/C.: Eng. Viviane Esse

Ref.: Encaminhamento dos Programas Ambientais Previstos no Termo de Compromisso celebrado entre o IBAMA, DNIT, ANTT e ECO101
Cadastro IBAMA Nº 5756416 – CNPJ 15.484.093/0001-44

A **ECO101 Concessionária de Rodovias S/A**, detentora do contrato referente ao edital 001/2011 para concessão da BR101/ES/BA, vem através deste, expor o que segue:

Em anexo estamos encaminhando os Programas Ambientais previstos no Termo de Compromisso celebrado entre o IBAMA, DNIT, ANTT e ECO101, Cláusula Segunda – Compromissos da Concessionária – Item III :

- Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos;
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Programa Ambiental de Construção, contendo ações de boas práticas das obras, tais como gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes; e ações de comunicação social voltadas às populações lindeiras eventualmente existentes, quando couber.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer informações adicionais.

Atenciosamente,

LUIS CARLOS LIMA SALVADOR
Gerente de Engenharia

02001.012505/2013-
DICAD/COAPS/CGEAD
Em 09/07/13
Às 11:27 horas
Assinatura

Anexo 3 - Ofício 02001.010640/2013/76 IBAMA (13/08/2013)

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Transporte
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1071
www.ibama.gov.br

OF 02001.010640/2013-76 COTRA/IBAMA

Brasilia, 13 de agosto de 2013.

Ao Senhor
Luis Carlos Lima Salvador
Gerente do ECO-101 Concessionária de Rodovias S/A
Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 451 - 16º andar, Enseada do Suá
VITORIA - ESPIRITO SANTO
CEP.: 29.050-335

Assunto: **BR-101/ES - Liberação das Praças de pedágio.**

Senhor Gerente

No âmbito do processo de licenciamento ambiental referente à rodovia BR-101/ES, informamos não haver óbices para a implantação das praças de pedágio e SAUs. Para tanto, deverão ser respeitadas todas as condicionantes constantes na Autorização de Supressão de Vegetação emitida pelo Ibama.

Por fim, o empreendedor deverá atender os seguintes itens:

- Executar, no âmbito do Programa Ambiental de Construção, ações de comunicação social voltadas aos proprietários lindeiros à rodovia, comunidades mais próximas e usuários de maneira geral. Estas ações devem ser direcionadas e desenvolvidas em linguagem clara e objetiva, utilizando-se de metodologias de comunicação compatíveis ao público-alvo, e direcionadas para as interfaces desse empreendimento com a comunidade (desvios, período de obras, segurança na via, movimentação de veículos pesados, aporte temporário de trabalhadores de outras localidades e regiões etc). O empreendedor deve registrar as atividades desenvolvidas, apresentando ao Ibama os instrumentos e atividades executadas durante as obras e intervenções previstas.

- Apresentar relatórios anuais com a descrição de todas as atividades autorizadas pela Portaria nº 289/13 e executadas no período. Nesse documento também deverão ser detalhadas todas as ações executadas no âmbito dos programas ambientais aprovados e previstos no Termo de Compromisso assinado para a regularização ambiental da rodovia.

- Apresentar cópia da publicação no Diário Oficial da União do Termo de Compromisso

assinado para a regularização ambiental da rodovia, conforme a cláusula décima primeira do citado documento.

Atenciosamente,

MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Coordenador da COTRA/IBAMA

Anexo 4 - Protocolo CE-003-GEN 2013 - Cronograma de Obras

Vitória, 15 de maio de 2013.
CE-GEN-003/2013

AO
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC / CGTMO / COTRA
A/C.: Coordenador de Transporte - Marcus Vinicius Leite Cabral de Melo

C/C
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT
Superintendência de Exploração de Infra-estrutura Rodoviária – SUINF
A/C.: Eng. Viviane Esse

Ref.: Cronograma de atividades concessão BR101/ES/BA

A **ECO101 Concessionária de Rodovias S/A**, detentora do contrato referente ao edital 001/2011 para concessão da BR101/ES/BA, vem através deste, expor o que segue:

Tendo em vista o início do contrato de concessão da BR101/ES/BA e, visando planejamento e êxito nos processos de licenciamentos futuros necessários, apresentamos para apreciação deste Instituto o cronograma de atividades a serem realizadas pela ECO101 ao longo do período de concessão.

Cabe ressaltar que, as atividades do 1º ano de concessão serão realizadas na faixa de domínio existente na BR101, se enquadrando no termo de compromisso e Portaria Interministerial nº 423, de 26 de outubro 2011.

Anexos:
. Cronograma 1º ano de concessão;
. Cronograma macro 1º ao 25º ano de concessão;

Atenciosamente,

LUIS CARLOS LIMA SALVADOR
Gerente de Engenharia

SUBTRECHOS DO SISTEMA RODOVIÁRIO:

Sub trecho		Rodovia			*Ampliação (km)*			*Prazo máximo (término do ano)*
		km inicial	km final	Extensão (km)	km inicial	km final	Extensão (km)	
H	BA	939,4	956,9	17,5	939,4	956,9	17,5	10º ano de concessão
	ES	0,0	49,2	49,2	0,0	49,2	49,2	10º ano de concessão
A		49,2	137,1	87,9	49,2	137,1	87,9	10º ano de concessão
B		137,1	190,0	52,9	137,1	190,0	52,9	10º ano de concessão
C		190,0	228,9	38,9	190,0	228,9	38,9	5º ano de concessão
D		228,9	255,8	26,9	228,9	244,9	16,0	4º ano de concessão
E		255,8	305,8	50,0	302,7	305,8	3,1	4º ano de concessão
F		305,8	357,0	51,2	305,8	357,0	51,2	6º ano de concessão
G		357,0	425,7	68,7	357,0	425,7	68,7	6º ano de concessão
I		425,7	458,4	32,7	425,7	458,4	32,7	23º ano de concessão

Anexo 5 – Folheto e Cartaz de Comunicação Social

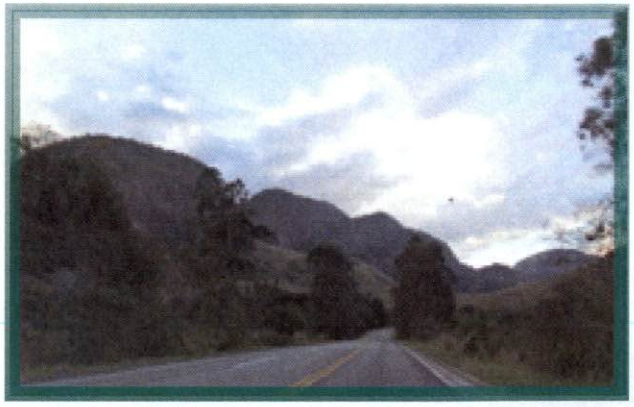
DESENHO ESQUEMÁTICO DA LOCALIZAÇÃO DAS OBRAS

eco101
ecoRODOVIAS

JGP Consultoria e Participações Ltda.
Rua Américo Brasiliense, 615 - São Paulo
CEP 04715-003 - Fone/Fax 5546-0733

OBRAS DE MELHORIA NA RODOVIA BR-101 ES/BA

Construção das praças de pedágio, edificações administrativas, bases operacionais e passarelas.



eco101
ecoRODOVIAS

JGP Consultoria e Participações Ltda.
Rua Américo Brasiliense, 615 - São Paulo
CEP 04715-003 - Fone/Fax 5546-0733

APRESENTAÇÃO

A Eco 101 informa a população lindeira à rodovia, comunidades próximas e usuários em geral que a Rodovia BR-101 ES/BA passará por obras de melhorias, além da construção de praças de pedágios, edificações administrativas, bases operacionais e passarelas. As obras construtivas localizam-se principalmente nos municípios de Pedro Canário, São Mateus, Aracruz, Serra, Guarapari, Rio Novo do Sul e Mimoso do Sul.

O EMPREENDIMENTO

Previsão de duração das obras: agosto de 2013 a agosto de 2014

O objetivo das obras é promover melhorias na Rodovia BR-101, com trabalhos de manutenção e conserva. Entre eles destacam-se:

- ✓ Reparos e recapeamento da pista;
- ✓ Serviços de roçada, limpeza e recuperação dos dispositivos de drenagem e recomposição dos pontos críticos da rodovia;
- ✓ Revitalização da sinalização horizontal e vertical da rodovia, recuperação e implantação de defesas e barreiras rígidas;
- ✓ Recuperação de pontes e manutenção de semáforos e postes de iluminação;
- ✓ Estabilização de taludes de corte e aterro;
- ✓ Construção de 12 unidades de serviços de atendimento ao usuário, postos administrativos, passarelas e 07 praças de pedágio.

BENEFÍCIOS

- ✓ Melhoria das condições viárias;
- ✓ Aumento do conforto e segurança dos usuários da rodovia;
- ✓ Aumento da confiabilidade em função de melhorias na sinalização da rodovia;
- ✓ Geração de impactos positivos no setor socioeconômico regional com a melhoria da rodovia;
- ✓ Geração de empregos diretos e indiretos durante as obras.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

As obras das praças de pedágio foram autorizadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA por meio da assinatura de um Termo de Compromisso em conjunto com a Eco 101, conforme previsto na Portaria do Ministério do Meio Ambiente Nº 288/13. Esse documento permite a Regularização do Licenciamento Ambiental da Rodovia BR-101, autorizando assim, outras atividades de manutenção e conserva que são necessárias para a execução de melhorias na Rodovia.

COMPROMISSOS DE MITIGAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

As medidas de prevenção mitigação e/ou compensação dos impactos ambientais decorrentes das obras de melhorias, incluindo a construção das praças de pedágio foram reunidas em **04** Programas Ambientais:

- ✓ Programa de Prevenção, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos;
- ✓ Programa de Recuperação de Áreas Degradadas;
- ✓ Programa Ambiental de Construção;
- ✓ Programa de Supervisão e Monitoramento Ambiental das Obras.

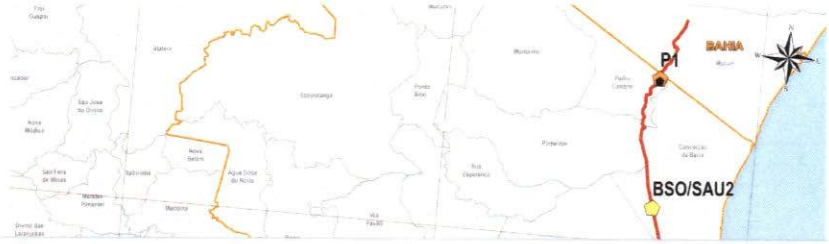
CUIDADOS

- ✓ Atenção com o aumento tráfego de caminhões e equipamentos pesados, próximos às obras, principalmente em relação às crianças;
- ✓ Respeitar as placas de sinalizações das obras de manutenção e conserva;
- ✓ Respeitar a sinalização de advertência nas obras construtivas;
- ✓ Contribuir com a conservação da rodovia, evitando jogar lixo as margens da rodovia e bitucas de cigarro (evitando queimadas);
- ✓ Em caso de dúvidas, entre em contato com a concessionária pelo 0800 77 01 101.

OBRAS DE MELHORIA NA RODOVIA BR-101 ES/BA

Construção das praças de pedágio, edificações administrativas, bases operacionais e passarelas.

Esclarecimento à população:



A Eco 101 informa a população que reside às

Previsão de duração das obras: agosto de 2013 a agosto de 2014

Atenção!

Durante esse período, devido à presença de trabalhadores em tarefas de risco e também do tráfego constante de veículos e equipamentos pesados, deve-se redobrar a atenção ao atravessar os trechos em obras.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a concessionária pelo 0800 77 01 101.

eco101
ecoRODOVIAS

JGP Consultoria e Participações Ltda.
Rua Américo Brasiliense, 615 - São Paulo
CEP 04715-003 - Fone/Fax 5546-0733

Anexo 6 – Protocolo CE-115-GEN 2014 – Relatório Final Supressão

02001.004412/2014-48
Em 12 03 2014
As 11:13 horas
Danuele
Assinatura

eco101
ecoRODOVIAS

Agência Nacional de Transportes Terrest
50500.023513/2014-30
12/03/2014 11:36

Serra, 07 de Março de 2014

CE-115 - GEN/2014

AO

INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS RENOVÁVEIS – IBAMA

Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC / GGTMO / COTRA

A/C.: Coordenador de Transporte – Marcos Vinícius Leite Cabral de Melo

C/C

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTES – ANTT

Superintendência de Exploração de Infraestrutura Rodoviária – SUINF

A/C.: Engenheira Viviane Esse

A **ECO101 – CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S/A,** detentora do contrato referente ao edital 001/2011 para concessão da BR101/ES/BA, vem através deste, expor o que segue:

Tendo em vista a obtenção por parte da ECO101 junto ao IBAMA da Autorização de Supressão de Vegetação – ASV 797/2013 para implementação das 7 (sete) praças de pedágio ao longo da BR101/ES/BA, em atendimento ao item 2.3 das condições específicas do referido documento:

Comunicamos o término da atividade de supressão, apresentando relatório final em, no máximo 30 (trinta) dias após a conclusão da mesma, incluindo relatório fotográfico e descritivo.

Segue abaixo, documento apresentado em atendimento a solicitação acima supracitada.

- Relatório fotográfico e descritivo da atividade de supressão.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer informações adicionais.

Atenciosamente,

Luis Carlos Lima Salvador

Gerente de Engenharia – ECO101

Anexo 7 – Fichas de Campo

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: Bom **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 25/10/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
237		n				Monte Negro
184		n				Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
264		s		Monte Negro
253	268			Monte Negro lixo
247+262	248+040	s		Copavi
253+400	254	n		Copavi
264+050	264+900	s		Engetch

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
255	302	n/s		Monte Negro (tapa buraco)

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: Bom **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 24/10/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
239		s				Monte Negro
184		s				Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
262		s		Monte Negro
149	202			Monte Negro lixo
250	253+490	s		Copavi
247+700	248+496	n		Copavi
263+200	264+050	s/c.c		Engetch

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
294	302	n/s		Monte Negro (tapa buraco)

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: Bom **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 23/10/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
241		n				Monte Negro
187		n				Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
296		c.c		Monte Negro
203	251			Monte Negro lixo
250	250+720			Copavi
263+750	263+200	n/c.c		Engetch

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
176		n/s		Monte Negro (lombada)

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: Bom **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 22/10/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
254		s				Monte Negro
188		s				Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
296				Monte Negro
255	302			Monte Negro lixo
264+350	263+750	n		Engetch
247				Copavi

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
176		n/s		Monte Negro (lombada)

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: Bom **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 21/10/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
255						Monte Negro
191						Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
294				Monte Negro
262				Monte Negro
191	255			Monte Negro lixo
265+750	264+350	n		Engetch
248				Copavi

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
176		n/s		Monte Negro (lombada)
191	255	n/s		

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: **Trecho:** **Trecho:** Norte

[X] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 19 / 11 / 2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
114+400	111	S		4		MECANICA
114	108	S		4		CANALETA E DESCISA DE AGUA
947+200	949	NS				TAPA BURACO
69+500		S				TAPA BURACO
68	82	NS				PLACAS

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: **Trecho:** **Trecho:** Norte

[X] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 18 / 11 / 2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
28	26	S		4		MECANICA
116	114+400	N		4		MECANICA
118	108	NS		4		ARTICULADA
118	114	S				CANALETA SAIDA DE AGUA
126	114	N				CANALETA
59.500	60+500	NS				TREVO

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
64	38+200	NS		PINTURA DE BORDO

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: **Trecho:** **Trecho:** Norte

[X] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 14 / 11 / 2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
60	65+500	S		4		ARTICULADA
123	118	NS		4		CANALETA DESOBSTRUÇÃO DE SAIDA DE AGUA
945+500	947+200	NS		4		TAPA BURACO MASSA QUENTE
64	68	NS				PLACAS
38+200	72	NS				EIXO

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: **Trecho:** **Trecho:** Norte

[X] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 13 / 11 / 2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
29	28	S		4		MECANICA
125	123	S		4		CANALETA
37	38	NS		4		TREVO
946	945+800	NS				TAPA BURACO MASSA QUENTE
38	37	NS				EIXO

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: **Trecho:** **Trecho:** Norte

[X] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 12 / 11 / 2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
26	29	N		4		MECANICA
120	116	S		4		articulada
127	125	N		4		CANALETA
944	946	NS				TAPA BURACO MASSA QUENTE
60	75	NS				EIXO
74	80	NS				PLACAS

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: **Trecho:** **Trecho:** Norte

[X] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 11 / 11 / 2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
120	116+500	N		4		MECANICA
118	112	ns		4		articulada
23	26	N		4		MECANICA

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
126	127+500	N		LIMPEZA DE CANALETA E DESCIDA DE AGUA/SARJETA
37+500	60	NS		EIXO
64	74	NS		PLACAS
51+260		N	EROSAO	
91	83+500	NS		PODA

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: Bom **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 09/11/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
207		s				Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
149	202			Monte Negro lixo

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
149	202			Monte Negro Tapa Buraco

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: chuva **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 08/11/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
160		s				Monte Negro
226		n				Monte Negro
298+500		s				Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
				Monte Negro

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
294	302			Monte Negro Tapa Buraco

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: chuva **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 07/11/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
160		n				Monte Negro
226		s				Monte Negro
298		s				Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
				Monte Negro
266+600	267+750	n		Engetech
265+500	265+800	s		Engetech

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
250	268			Monte Negro Tapa Buraco

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: chuva **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 06/11/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
297		s				Monte Negro
227		n				Monte Negro
174		s				Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
262+100		s		Monte Negro
251+700	252+900	s		Copavi
243+500	245+645	s		Copavi OAE
				Copavi
266+800	265+950	n		Engetech
265+950	266+600	s		Engetech

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
253	268			Monte Negro Tapa Buraco
250	228			Monte Negro Reparo Localizado (02 reparos)

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: Bom **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 04/11/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
234		n				Monte Negro
174		n				Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
262+500		s		Monte Negro
256+629	256+860	s		Copavi
244+870	245+125	s		Copavi
248+220	248+610	n		Copavi
268+900	267+500	n		Engetech

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
255	262			Monte Negro Tapa Buraco

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Parte Diária de Serviços

Condições do Tempo: Bom **Trecho:** 149 **Trecho:** 302

[ ] Bom [ ] Chuva [ ] Impraticável **Data:** 01/11/2013

Roçada

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Larg. (m)	Àrea (m²)	Observações
230		n				Monte Negro
176		n				Monte Negro

Drenagem e OAE

Km Inicial	Km Final	Lado	Comprim. (m)	Descrição (canaleta, caiação, etc)
262		s		Monte Negro
242+190	244+400	s		Copavi
243+800	244+400	n		Copavi
250+600	251+100	s		Copavi

Reparo localizado e tapa-buraco

Km Inicial	Km Final	Lado	Ton	Observações
149	202			Monte Negro Tapa Buraco

Sinalização

Km Inicial	Km Final	Lado	Serviço (tacha, pintura, placa, etc)	Observações

Outros serviços

Km Inicial	Km Final	Lado	Observações

Anexo 8 – Treinamentos e DDS

ARARIBÓIA ENGENHARIA E CONSTRUTORA

DDS - DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA

DATA: 06/03/2014 | HORÁRIO INÍCIO: 7:00 | EQUIPE : ECO 101 SUL

TEMA: Diretrizes Ambientais

PALESTRANTE: Guilherme Florentino da Silva

SESMT: HOUVE REGISTROS DE INCIDENTES/ACIDENTES NO DIA ANTERIOR? SIM ( ) NÃO (x)

FOI COMENTADO NO DDS? SIM ( ) NÃO (x)

LISTA DE PRESENÇA

Nº	COLABORADOR	CONDIÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL SATISFATÓRIA? SIM	NÃO	ASSINATURA	OBS
1	GERSON ARAUJO DA CRUZ				
2	ELOIR COSTA ALMEIDA			Eloir Costa Almeida	
3	CLEBER COSTA ALMEIDA			Cleber C Almeida	
4	WALLAS SOARES DE CARVALHO			Wallas Soares de Carvalho	
5	DEIVIT SALES BARBOSA			Deivit Sales	
6	IDIMAR DIAS			Idimar Dias	
7	WEVERTON LOURENÇO DA SILVA			Weverton	
8	LUCIMÁRIO SANTOS DE ALMEIDA			Lucimário	
9	LENILDO DA COSTA			Lenildo da Costa	
10	JORGE EMILIO DE SOUZA LINO JUNIOR			Jorge Emilio	
11	ALESSANDRO DIAS BETINI			Alessandro	
12	ROMERITO CABRAL BRANDÃO			Romerito Cabral	
13	JANDER AMORIM CARNEIRO				
14	GUILHERME FLORENTINO DA SILVA			Guilherme	
15	LAUDINEY DE SOUZA			Laudiney de Souza	
16	ALCIDES EIRIZ CARVALHO				
17	JONAS GIMES DA FONSECA				
18	JOÃO BATISTA LEOPOLDINO				
19	DOMINGOS PIAZZAROLLO				
20	VALDECI DE SOUZA			Valdeci de Souza	
21	CLAUDIO HOUCK DE FREITAS				
22	RENATO ELIAS DE LIMA			Renato Elias de Lima	
23	DIUESLEY DOS SANTOS PERIM			Diuesley dos Santos Perim	
24	PAULO RODRIGUES	x		Paulo Rodrigues	
25	THIAGO DE ATHAYDE				
26	RENATO ALVES DE SOUZA			Renato Alves de Souza	
27					
28					
29					

OBS:

ARARIBÓIA ENGENHARIA E CONSTRUTORA

DDS - DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA

DATA: 07/03/2014 | HORÁRIO INÍCIO: 7:00 | EQUIPE : ECO 101 SUL

TEMA: DIRETRIZES AMBIENTAIS

PALESTRANTE: SANDRO

SESMT: HOUVE REGISTROS DE INCIDENTES/ACIDENTES NO DIA ANTERIOR? SIM ( ) NÃO (x)

FOI COMENTADO NO DDS? SIM ( ) NÃO ( )

LISTA DE PRESENÇA

Nº	COLABORADOR	CONDIÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL SATISFATÓRIA? SIM	NÃO	ASSINATURA	OBS
1	VANDERLEY DOS ANJOS FERREIRA	x		Vanderley dos Anjos	
2	ALEX CAMPOS RAMOS	x		Alex Campos Ramos	
3	CARLOS AUGUSTO DE JESUS BRANDÃO			Carlos Augusto	
4	JORGE CLAUDIO DE OLIVEIRA			Jorge Claudio	
5	ALEXANDRE SOUSA DOS SANTOS			Alexandre	
6	ADEMIR LOPES DA MOTA	x		Ademir Lopes da Mota	
7	WENDREZ DEZIDÉRIO DA SILVA			FALTOU	
8	VAGNER JOSÉ FERREIRA RIBEIRO			DEMITIDO	
9	WILLIAN MENDONÇA GOMES			Willian Mendonça Gomes	
10	ROMÁRIO LUIZ DOS SANTOS			Romário Luiz dos Santos	
11	SANDRO DA SILVA CORREA	x			
12	HIGOR PEREIRA DA SILVA ROSA			ATESTADO	
13	Calcides Eiriz			Calcides Eiriz	Conselho
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					

OBS: 4 Roçadeiras

KM 388 a 392

TREINAMENTO DE INTEGRAÇÃO

LISTA DE PRESENÇAS 2

Instrutor: Elilson de Souza Oliveira **Folha**: 01/02

Local: Montenegro Indústria Comércio e Serviços **Data**: 17/09/2013

Carga Horária: 2 horas

Tema: Diretrizes Ambientais (Descarte de Resíduos e Coleta Seletiva)

Participante	Empresa	Assinatura
1. Robson Nato Vieira Conceição	montenegro Industria	Robson Nato Conceição
2. Dario [illegible]	montenegro Industria	Dario
3. [illegible] de J. Santana	montenegro Industria	[illegible]
4. [illegible]	montenegro Industria	[illegible]
5. Carlos Santos Gomes	montenegro Industria	[illegible]
6. Gilman Silva de Farias	montenegro Industria	Gilman Silva
7. Andre Cidão Paula	montenegro Industria	[illegible]
8. Wanderson Rodrigues	montenegro Industria	Wanderson Rodrigues
9. Severino dos Re	montenegro Industria	Severino dos Re
10. Ebert Alves da conceição	montenegro Industria	[illegible]
11. [illegible]	montenegro Industria	[illegible]
12. Gonçalves Pereira	montenegro Industria	[illegible]
13. Bernardo Bordim	montenegro Industria	[illegible]
14. Lucas Severiano da Vitória	montenegro Industria	Lucas Severiano da Vitória
15. Marcos A. C. de Oliveira	montenegro Industria	Marcos A. C. de Oliveira
16. Carlos Alberto Ferreira	montenegro Industria	Carlos
17. Geovani Moura da Silva	montenegro Industria	Geovani
18. Jeremias de Roza	montenegro Industria	Jeremias de Roza
19. [illegible] Costa	montenegro Industria	[illegible]
20. [illegible]	montenegro Industria	[illegible]
21. João F. Polli	montenegro Industria	
22. Francisco E. Franzelli	montenegro Industria	[illegible]
23. Abatuis Gomes de Amorim	montenegro Industria	[illegible]
24. João Carlos Machado	montenegro Industria	[illegible]
25. Julielison Gomes de Oliveira	montenegro Industria	Julielison
26. Olivio Gonçalves Dorrego	montenegro Industria	Olivio
27. Cornel Costa	montenegro Industria	Cornel
28. João Vito M. da Silva	montenegro Industria	João
29. Wanderson Machado de Almeida	montenegro Industria	Wanderson
30.		

OBJETIVOS:

1. Dar conhecimento aos novos empregados, próprios ou sub - contratados, sobre os aspectos de segurança e meio ambiente a serem observados durante a realização de trabalhos na área.
2. Demonstrar os procedimentos a serem cumpridos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Boas Práticas: Diretrizes ambientais (Descarte de Resíduos e Coleta Seletiva)
- Importância do Meio Ambiente em Nossas Vidas
- O que é Meio Ambiente.
- Lixo
- Tempo de Decomposição dos Resíduos
- Reciclagem
- Coleta Seletiva para Reciclagem
- A empresa e o Meio Ambiente

Responsável

Nome: Elilson de Souza Oliveira
Rubrica: Data: 17/09/13
Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho

Elilson de Souza Oliveira
Téc. Seg. Trabalho
Mat. 5734-ES

LISTA DE PRESENÇAS 1

Instrutor: Elilson de Souza Oliveira

Folha: 01/02

Local: Montenegro Indústria Comércio e Serviços

Data: 17/09/2013

Carga Horária: 2 horas

Tema: NR – 21 (Trabalho a Céu Aberto)

Participante	Empresa	Assinatura
1.	montenegro Industria	
2.	montenegro Industria	
3.	montenegro Industria	
4.	montenegro Industria	
5.	montenegro Industria	
6.	montenegro Industria	
7.	montenegro Industria	
8.	montenegro Industria	
9.	montenegro Industria	
10.	montenegro Industria	
11.	montenegro Industria	
12.	montenegro Industria	
13.	montenegro Industria	
14.	montenegro Industria	
15.	montenegro Industria	
16.	montenegro Industria	
17.	montenegro Industria	
18.	montenegro Industria	
19.	montenegro Industria	
20.	montenegro Industria	
21.	montenegro Industria	
22.	montenegro Industria	
23.	montenegro Industria	
24.	montenegro Industria	
25.	montenegro Industria	
26.	montenegro Industria	
27.	montenegro Industria	
28.	montenegro Industria	
29.		
30.		

OBJETIVOS:

1. Dar conhecimento aos novos empregados, próprios ou sub - contratados, sobre os aspectos de segurança e meio ambiente a serem observados durante a realização de trabalhos na área.
2. Demonstrar os procedimentos a serem cumpridos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- NR – 21 (Trabalho a Céu Aberto)
- Importância do uso do Protetor Solar
- Reação a Exposição Solar, Por tipo de pele
- Exemplos de exposição a Radiação solar
- Como utilizar os bloqueadores solares

Responsável

Nome:Elilson de Souza Oliveira
Rubrica: Data: 17/09/2013 Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho

Elilson de Souza Oliveira
Téc. Seg. Trabalho
Mat. 5734-ES

REGISTRO DE TREINAMENTO

FOR 6.2.2-02

REV. 05

LOCAL/OBRA/SUB-EMPREITEIRO: CENTRAL DE EQUIPAMENTOS ARARIBÓIA

TEMA(S) DO(S) TREINAMENTO(S): REUNIÃO ENTRE COLABORADORES DA ECO101 E ARARIBOIA

DATA	CARGA HORÁRIA	LOCAL	NOME DO INSTRUTOR(A)	ASS. DO INSTRUTOR(A)
09/01/14	9h00 - 10h30	ARARIBOIA	—	—

Nº	NOME(S)	ASSINATURA(S)
1	Karla B. Kratz	
2	JOATAN LÍNIO BARCELOS -	
3	Sérgio Cardoso	
4	Vinícius de Souza Nascimento	
5	Diego Morais ECO 101	
6	FÁBIO BRUNDEL XAVIER ECO101	
7	Guilherme Sampaio Gonçalves ECO101	
8	JONY ALVES DA SILVA	
9	CHRISTIAN TANIMOTO BARNES	
10	VICTOR NASCIMENTO OLIVEIRA	
11	LEONARDO ARAGON PINTO	
12	JOSEDIR MEDEIROS PEDRO	
13	[illegible]	
14	JOEL RIBEIRO SILVA	
15	WAGNER SANTOS DA SILVA	
16	[illegible]	
17	CARLITO M COLOMBINI	
18	MARCOS JC MARTINS	
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		

OBSERVAÇÃO:

ARARIBÓIA ENGENHARIA E CONSTRUTORA

DDS - DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA

DATA: 07/03/2014 | HORÁRIO INÍCIO: 07:00 - 7:20 | EQUIPE: LINHARES

TEMA: DIRETRIZES AMBIENTAIS: Proibido caça e pesca, retirar objetos em propriedades públicas ou privadas sem autorização e transporte de animais

PALESTRANTE: Antonio Alves

SESMT: HOUVE REGISTROS DE INCIDENTES/ACIDENTES NO DIA ANTERIOR? SIM ( ) NÃO (X)

FOI COMENTADO NO DDS? SIM ( ) NÃO ( )

LISTA DE PRESENÇA

Nº	COLABORADOR	CONDIÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL SATISFATÓRIA? SIM	NÃO	ASSINATURA	OBS
1	EDUARDO FERNANDES	X			
2	BARTOLOMEU NASCIMENTO	X			
3	EZEQUIEL CORREIA DE SOUZA	X			
4	HAMILTON DE SÁ SILVA	X			
5	JACKSON BRITO RODRIGUES	X			
6	OSVALDO SOARES ROCHA	X			
7	PATRIC DA COSTA SANTOS	X			
8	PAULO SERGIO L. RAMOS	X			
9	SIRLEY RAMOS DA SILVA	X			
10	Paulo Sergio L. Araujo	X			
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					

OBS:

ARARIBÓIA ENGENHARIA E CONSTRUTORA

DDS - DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA

DATA: 7/03/2014 | HORÁRIO INÍCIO: 07:00 07:30 | EQUIPE : PEDRO CANÁRIO

TEMA: DIRETRIZES ~~Acidentes~~ Proibido retirada de fusíveis ou objetos e proteção ambientais → dados particulares, cacar, pescar e transportar objetos ilícitos

PALESTRANTE: 1 - TEN MO antunes

SESMT: HOUVE REGISTROS DE INCIDENTES/ACIDENTES NO DIA ANTERIOR? SIM ( ) NÃO (X)

FOI COMENTADO NO DDS? SIM ( ) NÃO (X)

LISTA DE PRESENÇA

Nº	COLABORADOR	CONDIÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL SATISFATÓRIA? SIM	NÃO	ASSINATURA	OBS
1	JOSÉ FRANCISCO DA SIVA				
2	WINDERLEI SALOMÃO DUTRA				
3	RAMON BARROS				
4	CÍCERO MANOEL DA SILVA	X			
5	GEOVANE DAMASO DE OLIVEIRA	X			
6	LEVIDIVAN DA CRUZ FONSECA				
7	ERNANDES CABRAL DO AMARAL				
8	BRUNO RIBEIRO DE SOUZA				
9	RUAN CARLOS MARINHO	X			
10	REGINALDO CARDOSO DE JESUS	X			
11	LUIS CARLOS SOUTO PEREIRA	X			
12	JORGE DOS SANTOS				
13	JOSÉ CARLOS SOUTO PEREIRA	X			
14	ROBERTO CONCEIÇÃO NERES	X		ROBERTO CONCEIÇÃO NERES	
15	TARCYS DA CRUZ	X			
16	GILIARD CASTRO CRUZ	X			
17	DEIVIS CORDEIRO DA SILVA	X			
18	ROBSON DA SILVA	X			
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					

OBS:

Hoje estou triste, preocupado e gostaria de ficar sozinho.
Não sei como vou resolver o meu problema.

Hoje estou desconcentrado, sem cabeça
Estou precisando de ajuda, mas estou co

Esta pessoa está necessitando de um cuidado especial, deve haver um acompanhamento na execução das tarefas perigosas e críticas. Usar de emporio, tentar

RCIM

KM: 305 - 460

O DE SEGURANÇA: Andrew Lee Costa – RG.: MTE 0034951

REGADO OBRA: Bruno Cremonini Zuqui

VAÇÕES:

		TEMA	Não transportar equipamentos na cabine (motoscena)	Uso do Esmeril					
LEGÍVEL:	MATRÍCULA EMPRESA	Data: 12/05/14		Data: 19/05/14		Data:		Data:	
		Estado de Espírito	Rubrica	Estado de Espírito	Rubrica	Estado de Espírito	Rubrica	Estado de Espírito	Rubrica
ATENIR DEPOLLO DECOTHÉ	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R	
ANDERSON ALVES DA SILVA	----------	O|B|R	Anderson	O|B|R	Anderson	O|B|R		O|B|R	
ABEL SANTANA GONÇALVES	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R	
ADEVAIR ALVES DA ROSA	----------	O|B|R	ADEVAIR	O|B|R	ADEVAIR	O|B|R		O|B|R	
ANDRÉ SOARES GOMES	----------	O|B|R	André	O|B|R		O|B|R		O|B|R	
ALEXANDRE VIEIRA DE ARAUJO	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R	
CLAUDIO LUIZ SÁ FORTES	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R	
CLAUDIO MONTEIRO DOS SANTOS	----------	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
DANIEL DA COSTA LEAL	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R	
EDILMAR DE SOUZA ~~HONORIO~~ Roza	----------	O|B|R	Edil	O|B|R	Edil	O|B|R		O|B|R	
ERALDO DE SOUZA HONORIO	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R	
FABIO DA SILVA SANTOS	----------	O|B|R	Fabio	O|B|R	Fabio	O|B|R		O|B|R	
JOÃO CARLOS ALMEIDA PESSINI	----------	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
JHONATA NUNES PESSINI	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R	

VALE VIAS

PARTICIPAÇÃO EM RDS – Reunião Diária de Segurança

environment

Estado de Espírito do Empregado

ÓTIMO

BOM

RUIM

LOCAL/KM: 305/460

TÉCNICO DE SEGURANÇA: Andrew Lee Costa – RG.: MTE 0034951

ENCARREGADO OBRA: Bruno C Zuqui

OBSERVAÇÕES:

		TEMA	RISCO DE ATROPELAMENTO	TRANSPORTE EM VEÍCULO INADEQUADO (TRATOR)											
		Data:	07/04/14	Data:	08/04/14	Data:		Data:		Data:		Data:		Data:	
NOME LEGÍVEL:	MATRÍCULA EMPRESA	Estado de Espírito	Rubrica	Estado de Espírito	Rubrica	Estado de Espírito	Rubrica	Estado de Espírito	Rubrica	Estado de Espírito	Rubrica	Estado de Espírito	Rubrica	Estado de Espírito	Rubrica
1. Altenir Depolho Decothé	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
2. Anderson Alves da Silva	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
3. Abel Santana Gonçalves	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
4. Adevair Alves da Roza	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
5. André Soares Gomes	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
6. Alexandre Vieira de Araujo	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
7. Claudio Luiz Sá Fontes	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
8. Claudio Monteiro dos Santos	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
9. Chrystian Leal Petersen	----------	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
10. Cristiano Vieira Belo	----------	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
11. Daniel da Costa Leal	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
12. Edilmar de Souza Honorio	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
13. Eraldo de Souza Honorio	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	
14. Fabio da Silva Santos	----------	O|B|R	[signature]	O|B|R	[signature]	O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R		O|B|R	

Anexo 9 – Ficha de Verificação

Ficha de Verificação para Prevenção e Controle de erosão

km / Pista	Data	Situação		Proteção Superficial		Limpeza - Drenagem			Drenagem		
		AT	TL	Roçada/Poda	Plantio	Canaleta	Caixa	Dissipa-dor	Canaleta	Caixa	Dissipa-dor
191	21/10/2013			x		x					
155	21/10/2013			x							
294	21/10/2013					x					
262	21/10/2013					x					
191	21/10/2013					x					
267+750	21/10/2013								x		
248	21/10/2013								x		
254	22/10/2013			x							
188	22/10/2013			x							
296	22/10/2013					x					
255	22/10/2013					x					
264+350	22/10/2013								x		
247	22/10/2013								x		
241	23/10/2013			x							
187	23/10/2013			x							
296	23/10/2013					x					
203	23/10/2013					x					
250	23/10/2013								x		
263+750	23/10/2013								x		
230	24/10/2013			x							
184	24/10/2013			x							
262	24/10/2013					x					
149	24/10/2013					x					
250	24/10/2013								x		
247+700	24/10/2013								x		
263+200	24/10/2013								x		
237	25/10/2013			x							
184	25/10/2013			x							
264	25/10/2013					x					
253	25/10/2013					x					
247+260	25/10/2013								x		
253+400	25/10/2013								x		
264+050	25/10/2013								x		
247+700	26/10/2013								x		
253+400	26/10/2013								x		
245+100	27/10/2013								x		
241+500	28/10/2013			x							
187	28/10/2013			x							
203	28/10/2013					x					
262	28/10/2013					x					
149	28/10/2013					x					
245+340	28/10/2013								x		
250+600	28/10/2013								x		
264+900	28/10/2013								x		
179	29/10/2013			x							

Ficha de Verificação para Prevenção e Controle de erosão											
		Situação		Proteção Superficial		Limpeza - Drenagem			Drenagem		
km / Pista	Data	AT	TL	Roçada/Poda	Plantio	Canaleta	Caixa	Dissipa-dor	Canaleta	Caixa	Dissipa-dor
236	29/10/2013			x							
203	29/10/2013					x					
262	29/10/2013					x					
253	29/10/2013					x					
251+820	29/10/2013								x		
244+880	29/10/2013								x		
179	30/10/2013			x		x					
237	30/10/2013			x							
253+100	30/10/2013								x		
251+820	30/10/2013								x		
176	31/10/2013			x							
230	31/10/2013			x							
262	31/10/2013					x					
294	31/10/2013					x					
242+190	31/10/2013								x		
243+800	31/10/2013								x		
250+600	31/10/2013								x		
230	01/11/2013			x							
176	01/11/2013			x							
262	01/11/2013					x					
242+190	01/11/2013								x		
243+800	01/11/2013								x		
250+600	01/11/2013								x		
234	04/11/2013			x							
174	04/11/2013			x							
265+500	04/11/2013					x					
256+630	04/11/2013								x		
244+870	04/11/2013								x		
248+220	04/11/2013								x		
268+900	04/11/2013								x		
176	05/11/2013			x							
296	05/11/2013			x							
229	05/11/2013			x							
245+120	05/11/2013								x		
245+070	05/11/2013								x		
249+600	05/11/2013								x		
268+200	05/11/2013								x		
267+500	05/11/2013								x		
297	06/11/2013			x							
227	06/11/2013			x							
174	06/11/2013			x							
262+100	06/11/2013					x					
251+700	06/11/2013								x		
243+500	06/11/2013								x		
266+800	06/11/2013								x		
265+950	06/11/2013								x		

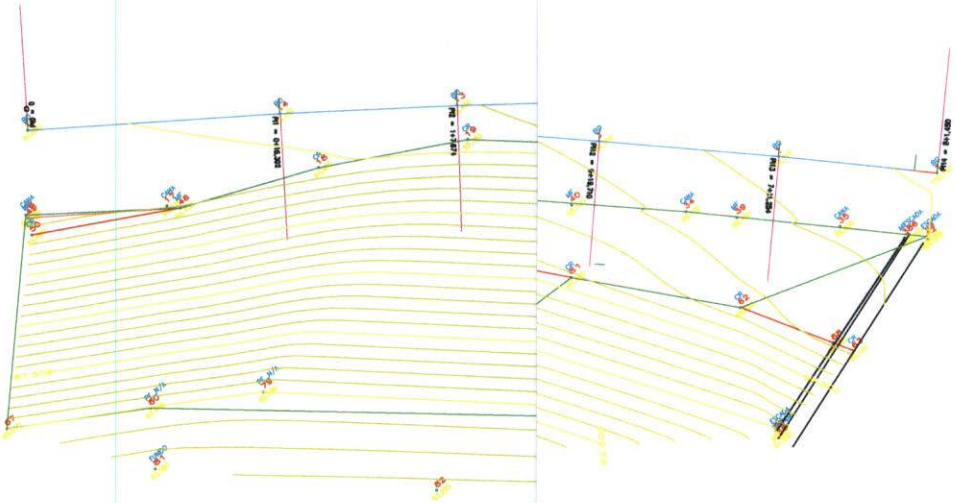
Ficha de Verificação para Prevenção e Controle de erosão

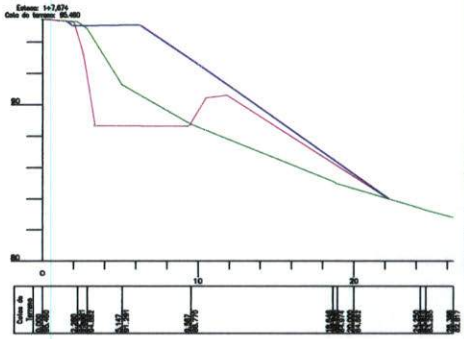
km / Pista	Data	Situação		Proteção Superficial		Limpeza - Drenagem			Drenagem		
		AT	TL	Roçada/Poda	Plantio	Canaleta	Caixa	Dissipa-dor	Canaleta	Caixa	Dissipa-dor
266+600	07/11/2013								x		
265+500	07/11/2013								x		
160	08/11/2013			x							
226	08/11/2013			x							
298+500	08/11/2013			x							
207	09/11/2013			x							
149	09/11/2013					x					
299	11/11/2013			x							
226	11/11/2013			x							
160	11/11/2013			x							
149	11/11/2013					x					
202	11/11/2013					x					
264+800	11/11/2013								x		
264+250	11/11/2013								x		
301	12/11/2013			x							
153	12/11/2013			x							
294	12/11/2013					x					
236	12/11/2013					x					
219	12/11/2013					x					
263+500	12/11/2013								x		
262+800	12/11/2013								x		
303	13/11/2013			x							
224	13/11/2013			x							
157	13/11/2013			x							
294	13/11/2013					x					
160	13/11/2013					x					
236	13/11/2013					x					
219	13/11/2013					x					
233	13/11/2013					x					
263+350	13/11/2013								x		
263+800	13/11/2013								x		
302	14/11/2013			x							
162	14/11/2013			x							
149	14/11/2013					x					
249	14/11/2013					x					
236	14/11/2013					x					
219	14/11/2013					x					
233	14/11/2013					x					
264+200	14/11/2013								x		
243+280	14/11/2013								x		
164	15/11/2013			x							
149	15/11/2013					x					
165	16/11/2013			x							

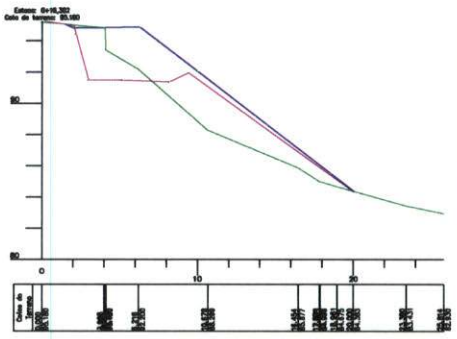
Ficha de Verificação para Prevenção e Controle de erosão

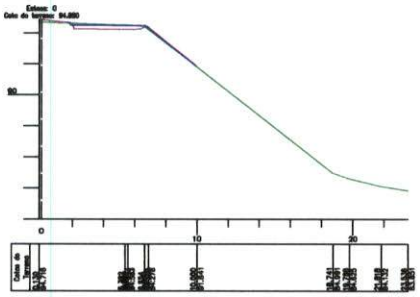
km / Pista	Data	Situação		Proteção Superficial		Limpeza - Drenagem			Drenagem		
		AT	TL	Roçada/Poda	Plantio	Canaleta	Caixa	Dissipa-dor	Canaleta	Caixa	Dissipa-dor
202	16/11/2013					x					
300	18/11/2013			x							
166	18/11/2013			x							
149	18/11/2013					x					
294	18/11/2013					x					
233	18/11/2013					x					
236	18/11/2013					x					
268+650	18/11/2013								x		
202	19/11/2013			x							
166+800	19/11/2013			x							
294	19/11/2013					x					
233	19/11/2013					x					
236	19/11/2013					x					
265+650	19/11/2013								x		
298	20/11/2013			x							
170	20/11/2013			x							
202	20/11/2013					x					
233	20/11/2013					x					
236	20/11/2013					x					
265+650	20/11/2013								x		

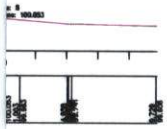
Anexo 10 – Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas

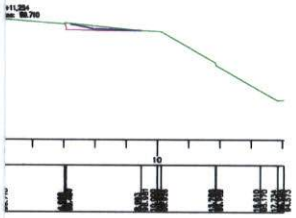












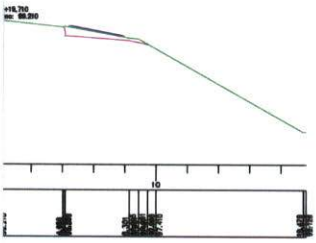


TABELA DE VOLUMES

NÍVEL	CORTE	ATERRO
ESCALONAMENTO	1.090,90 M3	1.057,80 M3
REATERRO COM PEDRA	0,00 M3	2.759,61 M3
REATERRO COM ARGILA	0,00 M3	390,00 M3
ÁREA LIMPESA VEGETAL	2.476,68 M2	

ELLI
RIA
URA
51-2107
4

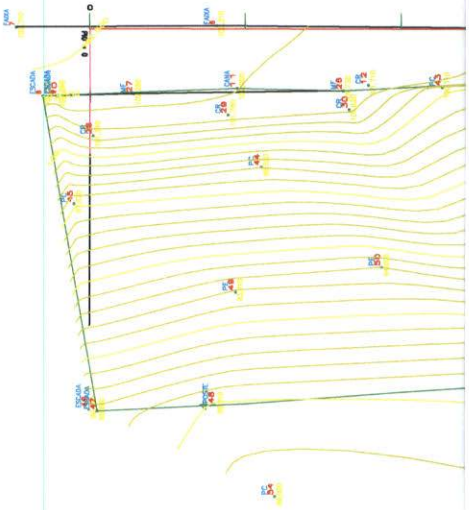
LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO

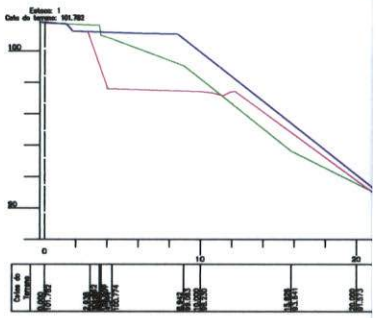
Obra: Medição de corte e aterro em erosão de encosta – Serra 1

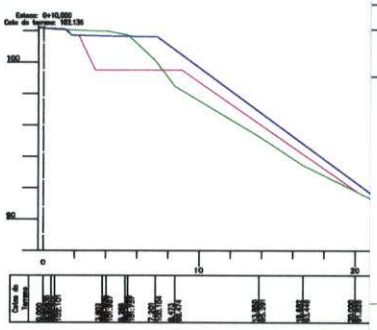
Proprietária: ECO101	Área M2: 2.476,68 m2
Município: SERRA – ES	
Local: ROD. BR101	Escala:: 1/250

Responsável Técnico
GILBERTO MENELLI (AGRIMENSOR)
CREA 014749-TD-ES

Proprietária:
ECO101







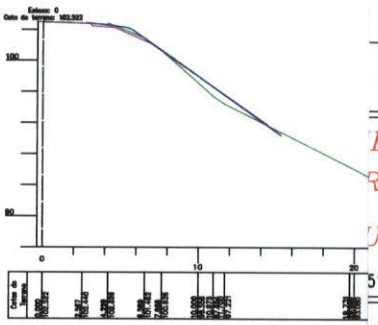


TABELA DE VOLUMES

NÍVEL	CORTE	ATERRO
ESCALONAMENTO	864,83 M3	869,81 M3
REATERRO COM PEDRA	0,00 M3	2.305,96 M3
REATERRO COM ARGILA	0,00 M3	310,00 M3
ÁREA LIMPESA VEGETAL	1.610,03 M2	

ELLI
RIA
URA
51-2107
4

LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO

Obra: Medição de corte e aterro em erosão de encosta – Serra 2

Proprietária: ECO101	Área M2: 1.610,03 m2
Município: SERRA – ES	
Local: ROD. BR101	Escala:: 1/250

Responsável Técnico
GILBERTO MENELLI (AGRIMENSOR)
CREA 014749-TD-ES

Proprietária:
ECO101